

# DUECEIRA2020



**RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO 2016**  
**EDL ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL**  
**MEDIDA DLBC-LEADER / VERTENTE FEADER**

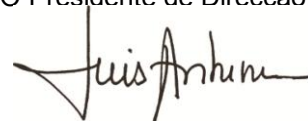
MARÇO 2017

Informação extraída do Relatório de Actividades e Contas do ano de 2016, aprovado em reunião de Direcção nº.88 e Assembleia Geral Ordinária nº. 30, realizadas a 28 de Março de 2017.

O presente documento encontra-se estruturado de acordo com Sumário Executivo especificado no Ponto 4 da Norma Transversal 13/2017 de 26 de Janeiro, emanada pela Autoridade de Gestão do PDR2020.

Lousã, 31 de Março de 2017

O Presidente de Direcção.



(Luís Miguel Correia Antunes)

## ÍNDICE

<b>1. ENQUADRAMENTO SÓCIO-ECONÓMICO</b>	<b>5</b>
1.1. TERRITÓRIO DE INTERVENÇÃO	5
1.2. ADN DO TERRITÓRIO – UMA CHAVE DE LEITURA	11
<b>2.INFORMAÇÃO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DA EDL</b>	<b>13</b>
<b>2.1. PROGRESSOS DA EDL EM RELAÇÃO AOS OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS DEFINIDOS</b>	<b>13</b>
2.1.1. OES- OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	13
2.1.2. OE- OBJECTIVOS ESPECÍFICOS E PRINCIPAIS RESULTADOS A ATINGIR	13
2.1.3. ESTRUTURA PROGRAMÁTICA DA EDL – PROGRAMA DE ACÇÃO	16
2.1.4. MATRIZ DE ENQUADRAMENTO LÓGICO DA EDL	17
2.1.5. ANÁLISE DE DESEMPENHO DO GAL NA IMPLEMENTAÇÃO DA EDL	19
A.PROCESSO DE ACREDITAÇÃO: ASSINATURA DE PROTOCOLOS DE ARTICULAÇÃO FUNCIONAL	19
B. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE ACÇÃO NO TERRITÓRIO	21
C. INTERACÇÃO COM OS AGENTES DO TERRITÓRIO	22
D. MODELO ORGANIZACIONAL; INSTRUMENTOS DE GESTÃO; ÓRGÃO DE GESTÃO	24
E. PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO DE POTENCIAIS PROMOTORES E BENEFICIÁRIOS	26
<b>2.2. BALANÇO GLOBAL DA IMPLEMENTAÇÃO DA EDL</b>	<b>27</b>
2.2.1. CONCURSOS ABERTOS	27
A.PREPARAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE ANÚNCIOS PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS; ABERTURA DE PERÍODOS CONCURSAIS	27
B.REALIZAÇÃO DE SESSÕES DE ESCLARECIMENTO E ATENDIMENTO PERSONALIZADO A BENEFICIÁRIOS	29
2.2.2. CANDIDATURAS APRESENTADAS E INVESTIMENTO PROPOSTO	30
RECEPÇÃO DE CANDIDATURAS – PANORAMA GERAL	30
2.2.3. ANÁLISE, APROVAÇÃO E CONTRATACÃO	31
A. OPERAÇÃO 10.211 – PEQUENOS INVESTIMENTOS NAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS	31
B. OPERAÇÃO 10.212 – TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS	32
2.2.4. EXECUÇÃO FINANCEIRA	33
<b>3.INFORMAÇÃO SOBRE ACTIVIDADES DE AVALIAÇÃO REALIZADAS</b>	<b>34</b>
<b>4.MEDIDAS TOMADAS PARA GARANTIR A QUALIDADE E A EFICÁCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DA EDL</b>	<b>35</b>
4.1. INFORMAÇÃO SOBRE AUDITORIAS E CONTROLOS EFECTUADOS	35
4.2. PROBLEMAS ENCONTRADOS NA GESTÃO E MEDIDAS CORRECTIVAS	35
4.3. RELACIONAMENTO COM A AUTORIDADE DE GESTÃO	36
4.4. RELACIONAMENTO COM O ORGANISMO PAGADOR	36
4.5. ARTICULAÇÃO COM OUTRAS MEDIDAS DO PDR E OUTROS INSTRUMENTOS DE POLÍTICAS DO TERRITÓRIO	37
<b>5.MEDIDAS TOMADAS PARA GARANTIR OS REQUISITOS DE FUNCIONAMENTO, ANIMAÇÃO E DE PUBLICIDADE</b>	<b>41</b>
5.1. FUNCIONAMENTO E ANIMAÇÃO	41
5.2. INFORMAÇÃO E PUBLICIDADE	53
<b>6.INFORMAÇÕES SOBRE ACTIVIDADES DE COOPERAÇÃO INTERTERRITORIAL E TRANSNACIONAL</b>	<b>56</b>
6.1.ACTIVIDADES DE COOPERAÇÃO NO ÂMBITO DO PDR2020	56
6.2. OUTRAS ACTIVIDADES DE COOPERAÇÃO	57



## 1. ENQUADRAMENTO SÓCIO-ECONÓMICO

### 1.3. TERRITÓRIO DE INTERVENÇÃO

#### DUECEIRA

4 Concelhos: Lousã, Miranda do Corvo, Penela e Vila Nova de Poiares

#### DLBC DUECEIRA2020

- 3 Concelhos: Lousã, Miranda do Corvo e Vila Nova de Poiares
- 12 Freguesias (rurais, não litorâneas): Casal de Ermio e Foz de Arouce; Lousã e Vilarinho; Serpins; Gândaras; Lamas; Miranda do Corvo; Semide e Rio Vide; Vila Nova; Arrifana; Lavegadas; Poiares (Santo André); São Miguel de Poiares
- Área 349,23 Km<sup>2</sup>
- População Residente (2011) 37.983 habitantes
- Densidade Populacional habitante/Km<sup>2</sup> 108,76



O valor absoluto de População Residente, apurado no Censos 2011, situa-se nos **37.983 habitantes**.

Zona (Concelhos)	Geográfica	População residente	Área Km <sup>2</sup>	Densidade Populacional habitante/Km <sup>2</sup>
		Total		
Lousã		17.604	138,40	127,20
Miranda do Corvo		13.098	126,38	103,64
Vila Nova de Poiares		7.281	84,45	86,22
<b>Território DUECEIRA DLBC</b>		<b>37.983</b>	<b>349,23</b>	<b>108,76</b>

O TI - Território é delimitado a Norte pelos Rios Mondego e Alva que definem uma fronteira natural e integram uma rede hidrográfica expressiva composta pelos Rios Ceira, Arouce, Dueça, Alheda, Ribeira de Poiares e ribeiras de menor importância.

Todo o território é classificado como Zona de Montanha, sendo o Maciço Montanhoso da Serra da Lousã o que mais contribui para a orografia da região. A Norte, no concelho de Vila Nova de Poiares, as referências orográficas constituem as Serras do Carvalho e do Bidueiro que envolvem a zona central coincidente com os terrenos assentes na denominada *Bacia da Lousã*.

*“As paisagens de xisto, características desta região, revelam contornos imponentes marcados, quer pelo seu relevo, quer pelos acentuados declives, característicos da topografia serrana quer ainda pelo vigoroso encaixe e adaptação de rede hidrográfica”.*

Aproximadamente 14,8% (51,72Km<sup>2</sup>) do território é classificado no âmbito das Directivas da Rede Natura 2000 (27,4% Lousã e 10,7% Miranda do Corvo. Vila Nova de Poiares não tem qualquer área com esta classificação). Esta identificação e cobertura territorial não tem qualquer correspondência ao nível zonas de protecção especial ou definição de áreas protegidas.

A utilidade funcional do solo é predominantemente agrícola, porquanto neste conceito se englobam as classes e categorias identificadas (86,61% é classificado como solo rural), sendo que preponderante a apetência florestal.

**Lógica de Povoamento** Estrutura de povoamento tradicional assente numa economia rural dispersa que acompanha uma expansão da maioria dos aglomerados populacionais. Reflexo de realidade sócio-económica ditada pela proximidade a um grande centro urbano, capital regional (Coimbra), para o qual confluem os principais fluxos de procura e aquisição de bens e serviços; aumento da mobilidade social e profissional; diminuição da dimensão dos agregados familiares e transformação dos modos de vida.

## DEMOGRAFIA: POPULAÇÃO; ÁREA; DENSIDADE POPULACIONAL

Em termos populacionais, o concelho da Lousã contribui praticamente com metade dos habitantes recenseados (46,35% da população total), sendo Vila Nova de Poiares o concelho menos populoso (20%). Os valores absolutos de População Residente apurados no Censos 2011 situam-se nos 37.983 habitantes. Existe predominância da População Feminina nos 3 concelhos, uma tendência natural, sendo que as Mulheres representam 51,8% do Total da População. Constata-se uma concentração populacional nas sedes de freguesia, verificando-se que em todos os concelhos este valor se aproxima dos 60%, (Lousã- 57,73%; Miranda do Corvo- 58,13%; Vila Nova de Poiares- 59,14%). Relativamente à densidade populacional, a média é de 108,76 habitantes por km<sup>2</sup>, valor muito superior às médias identificadas para a RC- Região Centro (81,5 hab./Km<sup>2</sup>) e PIN- Pinhal Interior Norte (49,3 hab./Km<sup>2</sup>) e muito próximo ao valor nacional de 112 hab./km<sup>2</sup> (PT- Portugal Continental), evidenciando comunidades populacionais densas, prenúncio de capital humano e massa crítica, sustentáculo da intervenção.

Existe uma variação populacional inter-censitária positiva em todos os concelhos, em termos absolutos e percentuais, embora esta apenas adquira alguma expressão e significado no concelho da Lousã, no qual se registou um acréscimo de 12% de população numa década. Em termos globais este indicador sofreu uma variação positiva de 5,9% (valores absolutos: 2.100 indivíduos).

Constata-se que se trata de um território bastante jovem em que aproximadamente 20% da população tem idade inferior a 19 anos [consideramos este limite etário uma vez que apesar da entrada em mercado de trabalho poder ocorrer legalmente a partir dos 16 anos, a escolaridade obrigatória ocorre até aos 18 anos com suporte em média de 12 anos de frequência do ensino regular/profissional). Tal dado, contrabalança com valor idêntico de população com idade superior a 65 anos.

Em 2011, o grosso da pirâmide etária expressa-se na população **preponderantemente activa**, com idades compreendidas entre os 20 e os 64 anos e que compõem **cerca de 60% da População**. Se a esta % acrescentarmos a faixa etária que compreende os indivíduos com idades compreendidas entre os 15 e os 19, obteremos uma percentagem de população **potencialmente activa de 65,33%**, valor que pode consubstanciar uma estratégia consolidada na economia e vocacionada preferencialmente para a qualificação e reforço do mercado de trabalho.

	[0-14]	[15;19]	[20;24]	[25-29]	[30-34]	[35-39]	[40-44]	[45-49]	[50-54]	[55-59]	[60-64]	[65-69]	[71-74]	[>75]
<b>2001</b>	5781	2190	2621	2942	2866	2709	2387	2185	2010	1883	1949	1888	1569	2903
<b>2011</b>	<b>5705</b>	<b>1919</b>	<b>2004</b>	<b>2164</b>	<b>2839</b>	3142	2941	2871	2448	2294	2195	2000	1857	3604

## DINÂMICAS SOCIAIS

Para além dos dados nacionais, o conhecimento que as Redes Locais de Acção Social detêm sobre a realidade permite uma maior compreensão das dinâmicas sociais locais. Cruzando informação verifica-se que da população com 65 ou mais anos, 4.643 indivíduos vivem sós (12,2%), situação que a médio prazo poderá criar problemas face à insuficiência de respostas sociais em Lar e Cuidados Continuados. São identificados casos de isolamento geográfico e social. Cerca de 62% das Pensões auferidas são por Velhice.

### Tipo de Ocupação por Alojamento

Concelhos e Freguesias	População residente	População residente total c/ 65 ou +	Total de indivíduos c/ 65 ou + vivendo sós ou c/ outros do mesmo grupo etário	Total de alojamentos familiares	Total de alojamentos familiares só com pessoas c/ 65 ou +	Alojamentos com 1 pessoa c/ 65 ou +
<b>Portugal</b>	10562178	2010064	1199324	5866152	793930	399174
<b>Continente</b>	10047621	1937788	1165784	5627555	770790	386012
<b>Centro</b>	2327755	521750	328398	1445343	215200	104831
<b>Lousã</b>	17604	3157	2032	10574	1319	632
<b>Miranda do Corvo</b>	13098	2820	1741	7365	1138	547
<b>Vila Nova de Poiares</b>	7281	1484	870	4556	583	306

Censos 2011 (Dados Definitivos)

Protecção Social e Saúde	Ano	Unidade	Lousã	Miranda do Corvo	Vila Nova de Poiares
Pensionistas da Segurança Social por 1000 habitantes em idade activa	2012	N.º	346	376	335
Proporção dos pensionistas por velhice	2012	%	61,7	64,7	63,5
Valor médio anual das pensões da Segurança Social	2012	Euros	4.412	4.117	3.794
Taxa de utilização das respostas sociais para idosos (centros de dia, lares de idosos e serviço d...	2012	%	95	90	88
Taxa de cobertura das respostas sociais para idosos (centros de dia, lares de idosos e serviço de...	2012	%	15	18	18
Centros de Saúde	2012	N.º	1	1	1
Médicos por 1000 habitantes (por local de residência)	2012	N.º	1,1	1,5	0,7
Enfermeiros por 1000 habitantes (por local de trabalho)	2012	N.º	2,9	2,8	2,2
Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 habitantes	2012	N.º	0,2	0,2	0,3

Datacentro/CCDR reportando ao Census 2011 e Anuário Estatístico da Região Centro 2013

A Taxa de Cobertura das respostas sociais para idosos situa-se em média nos 17% e a Taxa de Utilização ultrapassa os 90%, encontrando-se os equipamentos no limite de capacidade. A maioria das IPSS apresenta uma situação financeira precária face à conjuntura actual, agravada pelo congelamento da revisão de Acordos. Consta-se o aumento do número de famílias monoparentais, consequência de situações de desestruturação familiar (divórcio e viuvez nas mulheres) e do número significativo de famílias que recorrem ao atendimento social, muitas apresentando situação de sobre endividamento (situações de pobreza instalada). Em termos de Saúde, o território é servido por 3 Centros de Saúde, existindo em média 1 Médico e 2,5 Enfermeiros por cada 1000 habitantes.

## SECTORES DE ACTIVIDADE E TECIDO EMPRESARIAL

Existe uma evidente terciarização da economia no território (expressões percentuais que variam entre os 70 e 76% nos diferentes concelhos) sendo as actividades predominantes as inscritas em 'Comércio por Grosso e a Retalho' e as do sector da 'Educação, Saúde e Apoio Social'. O sector secundário representa entre 20,9 e 27% da economia local e o primário é claramente inexpressivo situando-se entre 2,3 e 2,8% nos vários concelhos.

	Empresas	Densidade de empresas	Proporção de empresas < 10 PT	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Taxa de natalidade de empresas	Taxa de sobrevivência de empresas (a 2 anos)	Taxa de mortalidade de empresas
	N.º	N.º/ km²	%	N.º	euros (1000)	%	%	%
Portugal/Continente	1.017.697	11,4	96,1	3,3	311,2	12,4	48,6	18,4
Centro (100)	230.274	8,2	96,3	2,8	225,5	11,1	51,3	17,0
Pinhal Interior Norte	11.679	4,5	96,7	2,6	177,4	10,1	54,6	15,4
Lousã	1.560	11,3	97,4	2,3	195,3	x	x	x
Miranda do Corvo	1.194	9,4	98,0	1,8	90,1	x	x	x
Vila Nova de Poiares	740	8,8	95,7	3,1	422,8	x	x	x

Dados 2012: Informação extraída de <http://datacentro.ccdrc.pt>

Das 3.494 empresas existentes no território, em 2012, cerca de 97% têm menos de 10 trabalhadores e as 12 maiores empresas – considerando as 4 maiores empresas por concelho- geram aproximadamente 40% do volume total de negócios. Tal denota a malha apertada do tecido empresarial local, caracterizado por micro-empresas com 2 trabalhadores em média. Apenas o concelho da Lousã tem uma densidade de empresas com um valor próximo do valor nacional.

[Existem lacunas em termos de informação estatística e indicadores de resultados associados às empresas do território que não permitem um conhecimento profundo da sua tipologia e actividade. Apenas um dos concelhos possui uma inventariação exaustiva neste campo].

## TURISMO

Os indicadores para o Turismo da região são incipientes. Este sector apesar de se constituir como uma forte aposta local carece de um estudo profundo de caracterização e de renovadas dinâmicas para o seu incremento.

No território, a capacidade da oferta de alojamento é francamente diminuta (apenas 186 camas apuradas). Confrontamo-nos, contudo, com os dados oficiais que apenas evidenciam a existência de 7 unidades de alojamento no território o que não é de todo correcto, pois do conhecimento in loco existe já uma malha de alojamento local e unidades de turismo em espaço rural as quais não se encontram evidenciadas nas estatísticas nacionais.

	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento			
	Total	Hotelaria	Alojamento local	TER	Total	Hotelaria	Alojamento local	TER
Portugal	3 345	1 462	1 051	832	326 187	272 070	41 243	12 874
Continente	2 869	1 277	878	714	285 140	237 562	36 137	11 441
Centro	656	284	227	145	47 176	35 451	9 415	2 310
Pinhal Interior Norte	36	9	8	19	1 187	686	240	261
Lousã	5	2	1	2	186	...	...	...
Miranda do Corvo	2	0	1	1	...	0	...	...
Vila Nova de Poiares	0	0	0	0	0	0	0	0

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

## AGRICULTURA E FLORESTA

A SAU- Superfície Agrícola Utilizada é composta por 1362 Ha, valor que corresponde a 3,9% da área total do TI (13,62 Km<sup>2</sup>), e que demonstra o peso incipiente da actividade agrícola. As explorações agrícolas são em média de pequena dimensão e nas quais se verifica que a proporção de SAU fica bastante aquém das médias nacionais e regionais. No Recenseamento Agrícola de 2009 estão registadas 859 explorações, das quais 32% têm área inferior a 1 Ha e 97% inferior a 5 Ha

Constata-se que e, não obstante a utilidade funcional do solo ser predominantemente agrícola uma vez que **86,61% do TI é classificado como solo rural**, se avançarmos na avaliação da **Ocupação efectiva do Solo**, confirmamos o pouco aproveitamento dado aos solos agrícolas e fraca apetência do TI para a agricultura. Existe uma prática vocacionada para a pequena agricultura familiar para consumo próprio e excedentes para o mercado local e **uma forte apetência florestal**. As áreas ocupadas por Floresta situam-se entre 68% e 87% nos 3 concelhos. As culturas temporárias representam, em média, cerca de metade da SAU das explorações (cereais: milho; leguminosas secas: grão, feijão; batata; forragem para o gado; hortícolas e florícolas).

SOLO RURAL								
	Espaços Agrícolas	Espaços Florestais	Exploração Mineira	Espaços industriais directamente relacionados	Espaços Naturais	Aglomerados Rurais	Áreas de edificação dispersa	TOTAL
Lousã	1701,81	10287,69	918,29	4,44				12912,23
Miranda do Corvo	1608,92	8384,83	96,71		83,55			10174,01
Vila Nova de Poiares	1234,92	5800,18	15,8			11,97	98,96	7161,83
<b>TOTAL</b>	<b>4545,65</b>	<b>24472,7</b>	<b>1030,8</b>	<b>4,44</b>	<b>83,55</b>	<b>11,97</b>	<b>98,96</b>	<b>30248,07</b>
Valores em Ha	13,02	70,08	2,95	0,01	0,24	0,03	0,28	<b>86,61</b>

Fonte: PDM, Revisões, 2013

	Rede Natura	REN	RAN	Albufeiras e Zonas de Protecção	Regime Florestal	
Lousã	3805,48	6060,88	1516,46		2274,1	
Miranda do Corvo	1365,99	5549,95	1426,2		855,81	
Vila Nova de Poiares		3081,23	992,14	37,65	724,52	
<b>TOTAL TI</b>	<b>5171,47</b>	<b>14692,06</b>	<b>3934,8</b>	<b>37,65</b>	<b>3854,43</b>	<b>27690,41</b>
Valores em Ha	14,80%	42,07%	11,27%	0,11%	11,04%	<b>79,29%</b>

Os **povoamentos monoespecíficos** com incidência para eucaliptos e pinheiros **representam 66,4% do TI** (23194,3 Ha). O pinheiro predomina na Lousã, o eucalipto em Vila Nova de Poiares e um equilíbrio destas espécies em Miranda do Corvo. Tal reflecte-se em manchas paisagísticas abrangentes de monocultura com as consequentes problemáticas associadas principalmente ao nível de erosão dos solos e aumento do risco dos incêndios florestais.

Relativamente à produção de vinho, os dados evidenciam pequenas produções na Lousã (Foz de Arouce) e mais expressivas em Miranda do Corvo (Lamas). Na generalidade, trata-se de um território sem tradição e sem expressão vinícola, com excepção dos nichos referenciados.

Os **efectivos animais** relativamente aos dados nacionais **são praticamente nulos ou sem expressão** em todos os concelhos (bovinos, suínos, ovinos, aves, coelhos). Referencia-se, contudo, um efectivo caprino que embora não seja afirmativo de uma actividade consolidada em torno desta fileira animal, realça a sua importância relativa, principalmente se cruzarmos com o facto de tradicionalmente constituir a proteína típica da gastronomia local em pratos como a chanfana ou o cabrito assado. Cerca de 12,3% do efectivo do PIN localiza-se no Território (1837 animais, valor de referência), existindo em média 4 animais por exploração.

Existe uma forte expressão local ao nível da Apicultura. Cerca de 27% das colmeias registadas no PIN localizam-se no TI (6% do efectivo da Região Centro), facto que evidencia a importância da prática apícola. O único produto DOP (Denominação de Origem Protegida) existente no território é inclusivamente o Mel da Serra da Lousã que abrange uma área de 14 concelhos.

Constata-se, uma **forte expressão na área dos Viveiros** (espécies arbóreas e arbustivas), porquanto do conhecimento do território se identificam inúmeras empresas implantadas localmente e consolidadas no mercado nacional e internacional. Não obstante, não são passíveis evidências, uma vez que este nicho não é mencionado no Recenseamento Agrícola nem existem dados para análise disponibilizados pelas autoridades tutelares, nomeadamente a DRAPC.

## 1.4. ADN DO TERRITÓRIO – UMA CHAVE DE LEITURA



### O ADN DO TERRITÓRIO

#### CHAVE DE LEITURA DO TERRITÓRIO

##### ELEMENTOS DE UNIÃO

##### DENOMINADORES COMUNS

- Concelhos de Montanha
- Recursos Paisagísticos
- Freguesias predominantemente Rurais (conceito lato)
- Terras de **Chanfana**, Cabrito, Castanhas e Mel [**Urze**];
- Artesanato Peculiar com realce para o produzido com: Pedra de **Xisto**, Barro (Vermelho e Preto), Madeira de Salgueiro, Arenito
- **Floresta**, território com elevada % de Ocupação Florestal
- Experiência de Trabalho em Comum

##### FACTORES DE ATRACÇÃO

- **Culturais/Patrimoniais:** Encosta Norte da Serra da Lousã; Aldeias de Xisto; Património Histórico de relevância: Castelo de Arouce; Ermida Senhora da Piedade; Santuário do Senhor da Serra; Mosteiro de Santa Maria de Semide; Dólmén de São Pedro Dias;
- **Culturais/Imateriais/Eventos:** Elementos à Solta; Confrarias
- **Conceptuais:** Turismo Acessível; Lendas e Mistérios (Peralta)
- **Ambientais/Turísticas:** GeoSítios identificados de elevado valor ambiental que formam a Bacia da Lousã: Altar do Trevim/Candosa ao Cabril/Gongramaz/Espinhã; Zona Classificada de Rede Natura 2000; Parque Biológico da Serra da Lousã; Rio Alva, Ceira, Dueça e Mondego; Praias Fluviais; Fauna (Corços e Veados); percursos pedestres; caçadas fotográficas
- **Gastronómicos:** Chanfana; Negalhos; Cabrito; Migas Serranas; Mel da Serra da Lousã; Doçaria diversa; Licor Beirão; Vinho de Lamas

CONCEITO DE “ACTIVOS INIMITÁVEIS” DO TERRITÓRIO/A RIQUEZA DO CAPITAL SIMBÓLICO

A INIMITABILIDADE DIFERENCIAÇÃO TERRITORIAL POSITIVA E FACTOR DE PROMOÇÃO DA SUA COMPETITIVIDADE



## 2. INFORMAÇÃO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DA EDL

### 2.3. PROGRESSOS DA EDL EM RELAÇÃO AOS OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS DEFINIDOS

#### 2.3.1. OES- OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

Os objectivos: Estratégico, Específicos e Operacionais da EDL concorrem – no seu conjunto - para o alcance dos resultados a atingir e encontram no instrumento programático DLBC incluídos no PO Centro2020 e no PDR2020 o seu enquadramento e operacionalidade.

#### OES-OBJECTIVO ESTRATÉGICO/META



VISÃO > OBJECTIVO ESTRATÉGICO

**BEM-ESTAR** das comunidades visando o crescimento inteligente, sustentável e inclusivo do Território

#### PRINCIPAIS RESULTADOS:

- Aumento da População Residente
- Melhoria do grau de satisfação dos residentes no território
- Peso da Despesa Pública por Fundo e Tipologia de Acção
- Efeito multiplicador do investimento público no investimento privado

O presente Relatório focaliza-se na Medida 10 DLBC-LEADER do PDR2020 e, por tal, na vertente FEADER mas porquanto projecto territorial ressalva-se a amplitude da EDL extravasar as tipologias de Acções neste âmbito, apresentando-se um panorama geral da intervenção (até porque o próprio PDR com a sua Operação 10.411- Funcionamento e Animação é transversal a toda a intervenção).

#### ELD- ESTRATÉGIA LOCAL DE DESENVOLVIMENTO AJUDA PÚBLICA CONTRATUALIZADA, MONTANTES TOTAL E POR FUNDO

**Total de Ajuda Pública Contratualizada** € 2.988.028,58  
**FEADER** [+Componente Pública Nacional] € 1.782.486,52  
**FEDER** € 499.398,62  
**FSE** € 706.143,44  
 cresce  
**Cooperação Territorial [Nacional e Transnacional]** € 127.000,00  
**Funcionamento e Animação** € 636.602,33

#### 2.1.2. OE- OBJECTIVOS ESPECÍFICOS E PRINCIPAIS RESULTADOS A ATINGIR

#### OE1 CONFERIR PRESTÍGIO AO TERRITÓRIO [PRESTIGIAR]

VALORIZAR O TERRITÓRIO NAS SUAS DIFERENTES COMPONENTES ENQUANTO INSTRUMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

#### PRINCIPAIS RESULTADOS/Indicadores

- Conservação e protecção do património rural/natural/cultural: Nº Projectos Apoiados
- Valorização e promoção do património rural/natural/cultural: Nº Projectos Apoiados
- Visitantes e Turistas a sítios de património rural/natural/cultural: Nº Visitantes e Turistas a sítios de património rural/natural/cultural; Nº Dormidas em alojamento turístico

- Emprego sustentável: N° Postos Trabalho criados; % Pessoas apoiadas que permanecem 12 meses após o fim do apoio;
- Emprego mantido

**FUNDOS/ACÇÕES:**

- → FEDER PORC PI6c i
- → PORC PI6c ii
- → FEADER M10-LEADER10.2.1

## **OE2 QUALIFICAR PESSOAS E ORGANIZAÇÕES [QUALIFICAR]**

ESTIMULAR A AUTO-AFIRMAÇÃO, COESÃO SOCIAL E INTEGRAÇÃO SOCIAL ATRAVÉS DA INCLUSÃO ACTIVA E CRIANDO CONDIÇÕES PARA A PERMANÊNCIA DAS POPULAÇÕES

### **PRINCIPAIS RESULTADOS/Indicadores**

- Valorização, Capacitação e Formação dos Agentes Locais em áreas prioritárias da intervenção: N° Pessoas abrangidas

**FUNDOS/ACÇÕES:**

- → FEDER E FSE PORC PI 10/
- → POCH EIXO 3

## **OE3 VALORIZAR RECURSOS, ACTIVIDADES E PRODUTOS [VALORIZAR]**

VALORIZAR, QUALIFICAR E DIVERSIFICAR PRODUÇÕES E ABORDAGENS QUE REFORCEM A ECONOMIA RURAL E SEJAM GARANTE DE CRESCIMENTO ECONÓMICO E SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### **PRINCIPAIS RESULTADOS/Indicadores**

- Acréscimo de Valor e Certificação de Recursos/ Actividades/Produtos: N° Projectos Apoiados; N° Produtos locais promovidos; N°. Cadeias Curtas e Mercados Locais apoiados
- Consolidação de fileiras em áreas prioritárias da intervenção: N° Agentes económicos envolvidos
- Criação de Empresas: N° Explorações agrícolas apoiadas; N° Unidades industriais apoiadas; N° Outras empresas, por CAE
- Emprego sustentável: N° Postos Trabalho criados; % Pessoas apoiadas que permanecem 12 meses após o fim do apoio;
- Emprego mantido

**FUNDOS/ACÇÕES:**

- → FEDER PORC PI 8a
- → PORC PI 8iii
- → FEADER M10-LEADER10.2.1.

## **OE4 ESTIMULAR O EMPREENDEDORISMO E INICIATIVA LOCAL [ESTIMULAR]**

PROMOVER UMA BASE ECONÓMICA INOVADORA E COMPETITIVA

### **PRINCIPAIS RESULTADOS/Indicadores**

- Consolidação do tecido sócio-económico / Criação de Empresas: N° Explorações agrícolas apoiadas; N° Unidades industriais apoiadas; N° Outras empresas, por CAE
- Emprego sustentável: N° Postos Trabalho criados; % Pessoas apoiadas que permanecem 12 meses após o fim do apoio;

**FUNDOS/ACÇÕES:**

- → FEDER PORC PI 8a
- → PORC PI 8iii
- → FEADER M10-LEADER10.2.1

OES- Objectivo Estratégico/Meta

**BEM-ESTAR** das comunidades visando o crescimento inteligente, sustentável e inclusivo do Território

- ↓OE- Objectivos Específicos por DOMÍNIO  
→AP- Áreas Prioritárias/Enfoques  
↘OO- Objectivos operacionais

TERRA NOSSA

TURISMO A VERDE

SERRA VERDE

REGIÃO SOLIDÁRIA

**TERRITÓRIO**

MI 1

**Prestigiar**

OE1 Valorizar e prestigiar o território nas suas diferentes componentes enquanto instrumento para o desenvolvimento sustentável

- OO1 Consolidação da identidade do território em torno dos seus ícones e elementos de união, com suporte no conceito transversal 'Região Solidária';
- OO2 Reordenamento e refuncionalização do espaço rural. Protecção e valorização dos recursos endógenos do território. Aumento da sua atractividade, acessibilidade e sustentabilidade;
- OO3 Valorização do património rural na óptica do interesse público e como recurso turístico. Recuperação de práticas e tradições rurais;
- OO4 Certificação do território – enquanto espaço de excelência- numa perspectiva articulada ao nível dos seus agentes/recursos/actividades/produtos

**PESSOAS E ORGANIZAÇÕES**

MI 2

**Qualificar**

OE2 Estimular a auto-afirmação, coesão social e integração social através da inclusão activa e criando condições para a permanência das populações

- OO5 Promoção da auto-estima pessoal, profissional e territorial e de atitudes pró-activas de empreendedorismo e de solidariedade numa lógica de inclusão e Bem-Estar das comunidades locais.
- OO6 Aquisição e Desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais dos agentes locais. Apoio à criação do auto-emprego. Investimento na educação formal, não-formal e informal, formação profissional e aprendizagem inter-geracional e ao longo da vida.
- OO7 Estímulo às parcerias locais e trabalho em rede
- OO8 Realização de acções concertadas de animação territorial. Criação de sinergias económicas e socioculturais

**RECURSOS, ACTIVIDADES E PRODUTOS**

MI 3

**Valorizar**

OE3 Valorizar e diversificar produções e abordagens que reforcem a economia rural e sejam garante de crescimento económico e suporte ao desenvolvimento sustentável

- OO9 Estímulo à investigação e inovação conceptual e tecnológica e sua aplicação ao local. Produção de conhecimento e acréscimo de valor aos recursos, actividades e produtos
- OO10 Qualificação e Certificação de produtos e serviços
- OO11 Estímulo à actividade agrícola e novas práticas associada. Valorização e promoção de “produtos da terra” e sua comercialização
- OO12 Promoção do turismo criativo e diferenciado enquanto área de intervenção prioritária e estruturante do território
- OO13 Estímulo ao ordenamento da fileira florestal e das energias renováveis associadas à biomassa, eólicas, etc, à eficiência de recursos e descarbonização do território

**EMPREENDEDORISMO E INICIATIVA LOCAL**

MI 4

**Estimular**

OE4 Promover uma base económica inovadora e competitiva

- OO14 Estímulo ao empreendedorismo qualificado e criativo em sectores tradicionais da economia
- OO15 Dinamização do investimento empresarial e incentivo à diversificação da actividade económica local
- OO16 Estímulo à criação de auto-emprego e emprego sustentável. Qualificação do tecido empresarial
- OO17 Apoio à divulgação e promoção de bens e serviços prestados pelas empresas locais e criação de novos circuitos de comercialização
- OO18 Promoção do acesso a novas oportunidades de mercados locais, regionais e nacionais. Apoio à internacionalização das empresas
- OO19 Fortalecimento das redes de cooperação institucionais, empresariais e territoriais

### 2.1.3. ESTRUTURA PROGRAMÁTICA DA EDL – PROGRAMA DE ACÇÃO

Objectivos Específicos	OE1	OE2	OE3	OE4
Objectivos operacionais	OO 1 a 4	OO 5 a 8	OO 9 a 13	OO 14 a 19
Medidas Integradas	<b>Medida Integrada 1</b>	<b>Medida Integrada 2</b>	<b>Medida Integrada 3</b>	<b>Medida Integrada 4</b>
Designação [Domínio]	<b>TERRITÓRIO</b>	<b>PESSOAS E ORGANIZAÇÕES</b>	<b>RECURSOS, ACTIVIDADES E PRODUTOS</b>	<b>EMPREENDEDORISMO E INICIATIVA LOCAL</b>
Acções	<p><b>A.</b> Alavancagem e Certificação do Território em torno da sua Identidade</p> <p><b>B.</b> Preservação e Qualificação dos Recursos Locais e Paisagem Natural</p> <p><b>C.</b> Valorização do Património Histórico-Cultural e Rural</p>	<p><b>A.</b> Sensibilização, Informação e Capacitação dos Agentes</p> <p><b>B.</b> Formação e qualificação (Alinhamento com Estratégia Regional e Nacional)</p> <p><b>C.</b> Dinamização de Acções em Rede</p>	<p><b>A.</b> Valorização e Certificação de Recursos, Actividades e Produtos</p> <p><b>B.</b> Parcerias para a Inovação e Qualificação</p> <p><b>C.</b> Projectos-Piloto</p>	<p><b>A.</b> Apoio e viabilização de iniciativas locais</p> <p><b>B.</b> Regresso ao Activo</p> <p><b>C.</b> Parcerias para a Cooperação</p>

2.1.4 MATRIZ DE ENQUADRAMENTO LÓGICO DA EDL

OBJECTIVOS	INDICADORES	2018			2023			Código Operação	Dotação despesa pública %
		Meta [A]	Realização [B]	Resultados [C]	Meta [E]	Realização [F]	Resultados [G]		
<b>OES Bem-Estar das Comunidades visando crescimento inteligente, sustentável e inclusivo do Território</b>									
<b>OE1 Conferir Prestígio ao Território [PRESTIGIAR]</b> <b>Valorizar o território nas suas diferentes componentes enquanto instrumento para o desenvolvimento sustentável</b>									
<b>OO</b> Objectivos Operacionais OO1/002/003/004 Medida Integrada 1- TERRITÓRIO									
<b>A</b> Alavancagem e certificação do Território em torno da sua	Nº. Marcas Territoriais/Selos Territoriais	0,00	0,00		1,00	1,00			
	Nº. Plataformas Electrónicas / Sistemas de Informação Territorial	1,00	1,00		1,00	1,00		10.411	
<b>B</b> Preservação e Qualificação dos Recursos Locais e Paisagem	Nº. Projectos Apoiados Património Natural	0,00	0,00		1,00	1,00		PI6.ci	
	Nº. Postos de Trabalho criados (Património Natural)	0,00		0,00	1,00	1,00		PI6.ci	
	Nº. Projectos Apoiados Património Cultural	0,00	0,00		1,00	1,00		PI6.cii	
<b>C</b> Valorização do património histórico-cultural e rural	<b>Despesa Pública (Renovação de Aldeias)</b>	<b>53,00</b>	<b>53,00</b>		<b>160,00</b>	<b>160,00</b>		<b>10.216</b>	
	<b>Nº. Projectos Apoiados Património Rural (Aldeias)</b>	<b>1,00</b>		<b>1,00</b>	<b>3,00</b>		<b>3,00</b>	<b>10.216</b>	<b>10,00%</b>
	<b>Nº. Postos de Trabalho criados (Renovação de Aldeias)</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>	<b>1,00</b>		<b>1,00</b>	<b>10.216</b>	
	Nº. Visitantes Sítios Património Cultural e Natural	1.500,00	1.500,00		2.500,00	2.500,00		PI6.cii	
	Nº. Dormidas Estabelecimentos Hoteleiros e afins (acrécimo %)	1,00		1,00	1,00		1,00	PI6.cii	
<b>OE2 Qualificar Pessoas e Organizações [QUALIFICAR]</b> <b>Estimular a auto-afirmação, coesão e integração social através da inclusão activa e criando condições para a permanência das populações</b>									
<b>OO</b> Objectivos Operacionais OO5/006/007/008 Medida Integrada 2- PESSOAS									
<b>A</b> Sensibilização, Informação e Capacitação dos Agentes	Nº. Acções Capacitação, Formação realizadas			7,00			15,00	10.411	
<b>B</b> Formação e Qualificação [Alinhamento com Estratégia Regional e Nacional]	Nº. Pessoas abrangidas pelas Acções Capacitação e Formação			120,00			300,00	10.411	
<b>C</b> Dinamização de Acções em Rede									

OBJECTIVOS		INDICADORES	2018			2023			Código Operação	Dotação despesa pública %
			Meta [A]	Realização [B]	Resultados [C]	Meta [E]	Realização [F]	Resultados [G]		
Estratégicos [OES] / Específicos [OE] / Operacionais [OO]		Realização / Resultados								
<b>OE3</b>	<b>Valorizar Recursos, Actividades e Produtos [VALORIZAR]</b> Valorizar, qualificar e diversificar produções e abordagens que reforcem a economia rural e sejam garante de crescimento económico e suporte ao desenvolvimento sustentável									
<b>OO</b>	Objectivos Operacionais OO9/O10/O11/O12/O13 Medida Integrada 3- RECURSOS									
<b>A</b>	Valorização e certificação de recursos, actividades e produtos	Nº. Projectos Apoiados em Regimes de Qualidade	1,00	1,00		2,00	2,00	10.215	10,00%	
<b>B</b>	Parcerias para a inovação e qualificação	Nº. Produtores/Beneficiários Apoiados em Regimes de Qualidade	6,00		6,00	18,00	18,00	10.215		
<b>C</b>	Projectos-Piloto	Nº. Cadeias Curtas e Mercados Locais apoiados	1,00	1,00		3,00	3,00	10.214		
		Nº. Postos de Trabalho criados (Cadeias Curtas)	0,00		0,00	1,00	1,00	10.214	10,00%	
<b>OE4</b>	<b>Estimular o Empreendedorismo e Iniciativa Local [ESTIMULAR]</b> Promover uma base									
<b>OO</b>	Objectivos Operacionais O14/O15/O16/O17/O18/O19 Medida Integrada 4- INICIATIVA LOCAL									
<b>A</b>	Valorização e certificação de recursos, actividades e produtos	Nº. Projectos/Beneficiários apoiados (Pequenos Investimentos)	7,00	7,00		23,00	23,00	10.211	16,00%	
		Nº. Explorações Agrícolas ou Beneficiários apoiados na reestruturação ou modernização	7,00		7,00	23,00	23,00	10.211		
<b>B</b>	Parcerias para a inovação e qualificação	Nº. Unidades Industriais de Transformação apoiadas (Pequenos Investimentos)	2,00	2,00		5,00	5,00	10.212	24,00%	
<b>C</b>	Projectos-Piloto	Nº. Postos de Trabalho criados Unidades Industriais de Transformação apoiadas (Pequenos Investimentos)	2,00		2,00	5,00	5,00	10.212		
		Nº. Explorações Agrícolas ou Beneficiários apoiados (Diversificação de Actividades)	3,00	3,00		9,00	9,00	10.213	30,00%	
		Nº. Postos de Trabalho criados (Diversificação de Actividades)	3,00		9,00	3,00	9,00	10.213		
		Nº. Outras Empresas criadas/beneficiadas, por CAE	3,00	3,00		9,00	9,00	P18iii		
		Nº. Postos Trabalho criados, por CAE	3,00		3,00	9,00	9,00	P18iii		
		Nº. Projectos Inovação Social e Experimentação Social apoiados	4,00	4,00		14,00	14,00	P18iii		
		Nº. Pessoas apoiadas, em auto-emprego	40,00	40,00		50,00	50,00	P18iii		

A AZUL - Indicadores PDR2020

## 2.1.6. ANÁLISE DE DESEMPENHO DO GAL NA IMPLEMENTAÇÃO DA EDL

O ano de 2016 constitui o arranque efectivo do Programa de Acção delineado na EDL.

Não obstante a definição clara de objectivos, metas e respectivo calendário, não é possível por tal uma quantificação dos mesmos e uma avaliação da sua abrangência, relativamente aos tópicos identificados na Matriz de Enquadramento Lógico.

A síntese cronológica abaixo referenciada evidencia a morosidade do processo e constitui, per si, justificação para os dados apresentados neste relatório.

### SÍNTESE CRONOLÓGICA DO PROCESSO DE ACREDITAÇÃO -PRINCIPAIS DATAS-

**11/2014** 1ª. fase do processo DLBC, Concurso nº.02/2014, Pré-qualificação de Parcerias

**02/2015** Submissão de Candidatura pela Dueceira

**05/2015** Aprovação e selecção da candidatura para a 2ª. fase de concurso por deliberação da respectiva Comissão de Avaliação

**07/2015** Submissão de Candidatura pela Dueceira à 2ª. fase de concurso para Selecção de EDL- Estratégias de Desenvolvimento Local e Reconhecimento dos Gal- Grupo de Acção Local

**08/2015** Reunião de negociação/interacção com as Autoridades de Gestão do PDR e Centro2020 e a Direcção/Equipa Técnica da Dueceira, para apresentação de argumentação para validação dos montantes e programa de acção propostos

**08/2015** Submissão de candidatura ao Concurso para Preparação e reforço das capacidades, formação e ligação em rede dos GAL (Apoio Preparatório: €25.000)

**09/2015** Proposta favorável de decisão, emanada da Comissão de Avaliação

**11/2015** Aprovação do Regulamento para candidatura ao Funcionamento e Animação

**12/2015** Aprovação condicionada do DLBC Dueceira2020, emanada da Comissão de Avaliação

**12/2015** Submissão de candidatura ao Funcionamento e Animação

Contudo, porque o trabalho desenvolvido em 2016 foi relevante e fundamental para a consolidação do processo e o alcance de resultados nos anos seguintes, optamos por apresentar a componente qualitativa do desempenho do GAL Dueceira, através da enumeração e explicitação das principais etapas do processo, bem como, das tarefas e iniciativas desenvolvidas para a adequada implementação da EDL.

### A. PROCESSO DE ACREDITAÇÃO: ASSINATURA DE PROTOCOLOS DE ARTICULAÇÃO FUNCIONAL

Culminando o processo de acreditação decorreram, em 2016, diversos momentos protocolares que formalizaram a Dueceira na sua qualidade de GAL- Grupo de Acção Local para gestão e implementação da EDL- Estratégia Local de Desenvolvimento no âmbito da ferramenta programática DLBC- Desenvolvimento Local de Base Comunitária / Abordagem LEADER, nomeadamente:

A 27 de Janeiro de 2016, em Ponte de Sôr, foram 54 os Contratos assinados entre as Autoridades de Gestão dos Programas financiadores e os Grupos de Acção Local rurais, entre eles o da Dueceira. O evento foi presidido pelo Primeiro-Ministro António Costa e estiveram presentes os Ministro da Agricultura e Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e Florestas e os representantes de todos os organismos de gestão nacional e regional. Representaram a Dueceira neste acto, os Directores Luís Antunes e João Henriques, na qualidade de Presidente de Direcção e Tesoureiro da Associação.



Ocorreu a 25 de Maio, em Mangualde a Cerimónia de Assinatura dos Protocolos de Articulação Funcional entre a Autoridade de Gestão do PDR2020 e os GAL Rurais, presidida pelo Ministro da Agricultura, Capoulas dos Santos e da Gestora Nacional do PDR2020, Gabriela Freitas.

Tendo sido seleccionada uma entidade por região, a Dueceira representou simbolicamente neste acto o conjunto de 19 GAL da Região Centro, estando presentes para o efeito os seus representantes legais, nomeadamente, os seus Directores Luís Miguel Correia Antunes e João Miguel de Sousa Henriques.



Posteriormente, no âmbito da concretização das Estratégias de Desenvolvimento Local de Base Comunitária, decorreu a 9 de Junho em Leiria, a Sessão de Formalização e Assinatura do Protocolo Funcional de Articulação entre a Autoridade de Gestão do CENTRO2020 e os 24 GAL rurais e 5 GAL costeiros da Região Centro reconhecidos. A Dueceira esteve representada no evento pelo Director João Miguel de Sousa Henriques.



Finalmente, decorreu no Sardoal, a 3 de Novembro, a Sessão de Assinatura do Protocolo de Delegação de Tarefas entre o IFAP- Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas, IP.; os 56 GAL- Grupos de Acção Local rurais do Continente e da Região Autónoma da Madeira e ainda a Minha Terra- Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento, à qual presidiu o Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, Amândio Torres.

A Dueceira – na sua qualidade de GAL reconhecido e credenciado para a gestão do DLBC Rural DUECEIRA2020 no seu território -, esteve representada no acto pelo seu Director, João Henriques, autarca de Vila Nova de Poiares, o qual outorgou o documento.

Este Protocolo culminou o conjunto de actos formais no âmbito do processo de credenciação dos GAL e objectivou regular os termos e condições aplicáveis à delegação de tarefas do IFAP nos GAL, inerentes à sua função de organismo pagador das Medidas de Apoio ao Desenvolvimento Rural, financiadas pelo FEADER- Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural, nomeadamente das integradas na Medida 10- LEADER do PDR2020 – Programa de Desenvolvimento Rural para o Continente e Sub-Medida 19 DLBC/LEADER do PRODERAM2020 – Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma da Madeira.



## B. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE ACÇÃO NO TERRITÓRIO

O ano de 2016 pautou-se, essencialmente, pela preparação do Circuito de Concursos com:

- Adequação de regulamentos e Normativos Internos e Orientadores;
- Concepção, elaboração de documentos técnicos e disponibilização de Guião de apoio aos beneficiários;
- Disponibilização de Serviços: Criação de IB/NIFAP;
- Estabilização dos circuitos funcional e de Gestão.

Com a publicação a 25 de Maio da Portaria Regulamentar 152/2016, reuniram-se as condições necessárias para dar início à preparação dos mecanismos internos associados aos circuitos de concursos e sua implementação no território. A AG do PDR2020 concluiu o processo de concepção e disponibilização de ferramentas digitais a nível nacional, consolidadas numa plataforma única de gestão (Backoffice PDR2020), a qual -exclusiva do Programa- veio desmaterializar todo o processo e diminuir o número de documentos de apoio a produzir pelo GAL, inclusivamente uniformizando a sua estrutura e apresentação.

Como consequência directa, documentos tais como: formulários de candidatura, modelos de análise e de audiência prévia de interessados e minutas de comunicação com os beneficiários passaram a ser produzidos automaticamente pelo sistema tendo um

layout previamente definido e personalizado com os elementos identitários do GAL Dueceira, bem como, a introdução dos critérios de avaliação definidos localmente, no âmbito de cada EDL.

Para esclarecimento e apoio aos Beneficiários foi elaborado pelo GAL Dueceira um conjunto simplificado de informação técnica e criado um acesso directo no site institucional a todos os elementos relativos às diferentes acções a concurso –GUIÃO DE APOIO DLBC RURAL-, composto por Fichas de Apoio ao Beneficiário, nomeadamente:

- [1] SÍNTESE DA OPERAÇÃO 'PEQUENOS INVESTIMENTOS NAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS
- [2] SÍNTESE DA OPERAÇÃO 'PEQUENOS INVESTIMENTOS NA TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS
- [3] REGISTOS NO IFAP E PDR2020 (NIFAP E IB)
- [4] ESTATUTO DE JOVEM AGRICULTOR
- [5] AFERIÇÃO DE ESTATUTO DE AGRICULTOR
- [6] CAE – CÓDIGOS DE ACTIVIDADE ECONÓMICA (SECTORES INDUSTRIAIS ENQUADRÁVEIS – OPERAÇÃO 10212)
- [7] PRODUTOS AGRÍCOLAS ENQUADRÁVEIS – COMERCIALIZAÇÃO (OPERAÇÃO 10212)
- [8] PARCELÁRIO AGRÍCOLA
- [9] ORGANIZAÇÕES DE PRODUTORES RECONHECIDAS [NO ÂMBITO DA DRAP CENTRO]
- [10] SÍNTESE DA OPERAÇÃO 'DIVERSIFICAÇÃO DE ACTIVIDADES NA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA'
- [11] SÍNTESE DA OPERAÇÃO 'RENOVAÇÃO DE ALDEIAS'

PARA CONSULTA



Foi, igualmente, disponibilizado no site um [FAQ] – Esclarecimento a Perguntas Frequentes com listagem de questões colocadas pelos beneficiários no decorrer dos Anúncios de Abertura e, para as quais, são prestados os esclarecimentos devidos.

A Dueceira enquanto entidade credenciada para criação de IB-Identificação de Beneficiário (NIFAP) ou sua actualização, os quais constituem procedimentos obrigatórios para acesso aos Formulários e Submissão de Candidaturas, disponibilizou aos Beneficiários este serviço, a título gratuito.

Internamente, a ETL- Estrutura Técnica Local do GAL Dueceira procedeu à sua preparação enquanto equipa responsável, adequando-se -em termos informativos e formativos- às exigências técnicas do Programa, enquanto organismo de análise e acompanhamento.

Neste âmbito, foram frequentadas 9 acções de formação e capacitação:

- Módulos de Reciclagem de Análise de Pedidos de Pagamento/Termo de Aceitação/ Recolha dos documentos de despesa/Formalização do pedido de pagamento/Controlo administrativo, ministrados pelo IFAP;
- Sessões Técnicas de Formação Inicial, ministrados pela CCDRC;
- Acções de Formação no Sistema de Gestão PDR2020 e Análise de Pedidos de Apoio, ministrados pela DRAC e AG PDR2020;

Ainda, na fase preparatória, a Dueceira estabilizou o Circuito de Gestão, com a identificação de cada utilizador e respectivo perfil e permissão de acesso de acordo com o definido no Manual de Procedimentos, bem como, o Circuito Funcional dos Avisos/Concursos e Candidaturas ao abrigo do Normativo.

## C. INTERACÇÃO COM OS AGENTES DO TERRITÓRIO

Perante o reajustamento territorial ocorrido -fruto da cisão da parceria com a Associação congénere Pinhais do Zêzere-, a Dueceira deu continuidade em 2016 à construção de um novo cenário de abrangência e actuação, numa perspectiva de consolidação da identidade do território e adequação da estratégia, meios e recursos afectados num trabalho de grande interligação entre as equipas directiva e técnica, o quadro associativo e as comunidades, na generalidade.

Prosseguindo a experiência adquirida desde 1996 na gestão das Iniciativas Comunitárias LEADER II, LEADER + e Eixo LEADER do PRODER- Programa de Desenvolvimento Rural, a Dueceira imbuída desta inspiração e propósito, concentrou-se na implementação do DLBC-Desenvolvimento Local de Base Comunitária criando os meios necessários à materialização da EDL- Estratégia de Desenvolvimento Local no seu território de intervenção, conforme se especifica noutros pontos deste relatório.

Dando sequência ao processo de consolidação do seu quadro associativo, a Dueceira incorporou, neste ano, mais 2 relevantes e representativas entidades colectivas locais, nomeadamente o Conselho Directivo dos Baldios dos Lugares da Extinta Freguesia de Vilarinho e a Junta de Freguesia de Lamas.

Com esta integração totaliza em 50, o número de associados, de natureza pública e privada, efectivos da entidade, concretamente:

- ACTIVAR - Associação para a Cooperação da Lousã
- ADIP - Associação de Desenvolvimento Integrado de Vila Nova de Poiares
- ADXISTUR - Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto – Barroca, Fundão
- AEDP – Associação Empresarial de Poiares
- AFLOPINHAL – Associação de Produtores Florestais – Lousã
- Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo
- Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares
- APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental - Vila Nova de Poiares
- ARCIL - Associação para a Recuperação dos Cidadãos Inadaptados da Lousã
- AREAC – Agência Regional da Energia e Ambiente do Centro – Miranda do Corvo
- AESL - Associação Empresarial da Serra da Lousã
- Associação de Apicultores Serramel - Penela
- Associação Concretizar - Lousã
- Associação Humanitária dos Bombeiros de Miranda do Corvo
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penela
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Poiares
- Associação ICreate – Vila Nova de Poiares
- CBE - Centro de Biomassa para a Energia - Miranda do Corvo
- CCAM – Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Beira Centro – Arganil
- CEARTE – Centro de Formação Profissional do Artesanato – Coimbra
- CEGOT- Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Coimbra
- CERCIPenela - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas - Penela
- Conselho Directivo dos Baldios da Lousã
- Conselho Directivo dos Baldios dos Lugares da Extinta Freguesia de Vilarinho - Lousã
- Conselho Directivo dos Baldios da Freguesia de Vila Nova – Miranda do Corvo
- Cooperativa Agrícola de Miranda do Corvo

- EPL - Escola Profissional da Lousã
- ESAC – Escola Superior Agrária de Coimbra /IPC-Instituto Politécnico de Coimbra
- EHTC- Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra
- Fundação ADFP - Fundação para o Desenvolvimento e Formação Profissional de Miranda do Corvo
- Irmandade de Nossa Senhora das Necessidades – Vila Nova de Poiares
- Junta de Freguesia do Espinhal – Penela
- Junta de Freguesia de Lamas – Miranda do Corvo
- Junta de Freguesia de Lavegadas – Vila Nova de Poiares
- Junta de Freguesia de Miranda do Corvo (\*)
- Junta de Freguesia de São Miguel de Poiares – Vila Nova de Poiares
- Junta de Freguesia de Serpins – Lousã
- Junta de Freguesia de Vila Nova – Miranda do Corvo
- Lousãmel – Cooperativa dos Apicultores do Concelho da Lousã e Limitrofes, CRL
- Lousitânea – Liga dos Amigos da Serra da Lousã – Góis
- Município de Lousã
- Município de Miranda do Corvo
- Município de Penela
- Município de Vila Nova de Poiares
- Santa Casa da Misericórdia da Lousã
- Santa Casa da Misericórdia de Semide - Miranda do Corvo
- Trevim – Cooperativa Editora e de Promoção Cultural, CRL - Lousã
- União das Freguesias de Foz de Arouce e Casal de Ermio – Lousã
- União das Freguesias de Lousã e Vilarinho – Lousã
- União das Freguesias de Semide e Rio de Vide – Miranda do Corvo

#### D. MODELO ORGANIZACIONAL; INSTRUMENTOS DE GESTÃO; ÓRGÃO DE GESTÃO

Prosseguindo a consolidação do modelo organizacional e dos instrumentos de gestão, foi aprovada a revisão ao Regulamento do Órgão de Gestão, permitindo a incorporação de 2 elementos suplentes. Tal procedimento permite assegurar que a sua composição reflecta a representatividade da Parceria e que no conjunto as entidades privadas representem, pelo menos, 51% dos direitos de voto em processos de tomada de posição. Permite, ainda, garantir o quórum quando exista incompatibilidade para o exercício de tomada de decisão.

A Direcção –com a aprovação da Assembleia Geral- formulou o convite aos Associados APPACDM- Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Vila Nova de Poiares e Activar – Associação de Cooperação da Lousã para integração formal no Órgão de Gestão, tendo as mesma aceitado a sua integração.

A composição deste Órgão integra, assim, as seguintes representações de Associados:

ENTIDADE	REPRESENTANTE	FUNÇÃO no OG
Município de Lousã	Luís Miguel Correia Antunes [Presidente]	Presidente
Município de Miranda do Corvo	António Miguel Costa Baptista [Presidente]	Vogal
Município de Vila Nova de Poiares	João Miguel Henriques [Presidente]	Vogal
AESL- Associação Empresarial da Serra da Lousã	Carlos Manuel Simões Alves António [Presidente da Direcção]	Vogal
CBE- Centro da Biomassa para a Energia	Piedade Roberto [Presidente do Conselho de Administração]	Vogal
Irmandade da Nossa Senhora das Necessidades – Misericórdia de Poiares	José Pedroso Carvalho [Provedor]	Vogal
Lousãmel – Cooperativa Agrícola de Apicultores da Lousã e Conselhos Limítrofes	António Agostinho de Carvalho [Presidente da Direcção], representado por Ana Paula Sançana [Directora Executiva]	Vogal
APPACDM- Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Vila Nova de Poiares	Luís Sousa [Vice-Presidente]	Vogal [Suplente]
Activar – Associação de Cooperação da Lousã	Fernanda Vaz, elemento destacado em representação da Direcção	Vogal [Suplente]

Para apoio aos Órgãos Directivos e de Gestão, a Dueceira dispõe de uma ETL- Estrutura Técnica Local, dividida em 2 principais áreas funcionais:

- Área Técnica de Coordenação, Planeamento e Projectos [planeamento, gestão dos recursos humanos, concepção e acompanhamento de projectos; animação; divulgação e cooperação] e
- Área Administrativa e Financeira [gestão financeira/administrativa; análise, acompanhamento e controlo de projectos]

No conjunto, as 2 áreas departamentais integram 5 colaboradores: 02 Técnicas Superiores e 3 Técnicos Administrativos com valências polivalentes.

Ainda no âmbito da estabilização do modelo organizacional e dos instrumentos de gestão, foi elaborado, aprovado pelo Órgão de Gestão e ratificado pela Assembleia Geral o Manual de Procedimentos da Abordagem LEADER/DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária

No decurso de 2016, o Órgão de Gestão reuniu 3 vezes presencialmente, em Maio, Julho e Setembro, e participou num processo de consulta escrita também em Setembro.

Das diferentes ordens de trabalho sobressaíram assuntos decorrentes com a adequação interna do próprio organismo aos normativos, entre outros aspectos:

- a compreensão do regime de incompatibilidades e relações especiais dos elementos integrantes;
- a análise e aprovação dos instrumentos de gestão e definição do circuito de análise e decisão, sistema de gestão e delegação de competências;
- a análise, apreciação e decisão sobre documentos estruturantes nomeadamente o DLBC Dueceira2020 e os protocolos e contratos de articulação com as diferentes AG;
- a análise, apreciação e/ou decisão sobre Anúncios de Abertura de Apresentação de Candidaturas das Operações 10.211 – Pequenos Investimentos na Exploração Agrícola, 10.212 – Pequenos Investimentos na Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas, 10.213 – Diversificação de Actividades na Exploração Agrícola;
- a preparação do Anúncio de Abertura de Apresentação de Candidaturas da Operação 10.216 – Renovação de Aldeias;

- o acompanhamento dos pontos de situação relativos aos diferentes Anúncios de Abertura;
- o acompanhamento do ponto de situação relativamente à implementação das componentes do DLBC Rural Dueceira em articulação com o Centro2020- Programa Operacional Regional do Centro no âmbito das Prioridades de Investimento apoiadas pelo FEDER e FSE;
- o acompanhamento da execução da Acção 10.4 – Funcionamento e Animação e da implementação das acções em cooperação e no âmbito da Rede Rural Nacional.

Ainda em Julho de 2016 e por sugestão do Presidente do Órgão de Gestão do GAL Dueceira, foi elaborada uma Nota de Advertência e Recomendação, na qual foi assumida a tomada de posição pública a ser apresentada à Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro 2020, com divulgação na comunicação social, sobre a oportunidade de se rever a elegibilidade das acções, nomeadamente ao nível do Associativismo e Área Social e o reforço orçamental das estratégias de desenvolvimento local nas suas componentes FEDER e FSE.

## E. PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO DE POTENCIAIS PROMOTORES E BENEFICIÁRIOS

Fortalecendo os dispositivos de participação da parceria e comunidade -induzindo o envolvimento pró-activo dos agentes representativos do território nos processos de diagnóstico, definição de estratégias e tomadas de decisão- foi dada continuidade à realização de:

- Reuniões e encontros preparatórios de informação e pedagogia para o projecto, perspectivando a o esclarecimento e/ou encaminhamento e/ou preparação dos potenciais beneficiários e o conhecimento do universo de intenções;

Neste âmbito foram realizadas:

- 125 reuniões presenciais/atendimentos personalizados com promotores;
- 25 consultas por via electrónica;
- e ainda atendimentos telefónicos, os quais não são porém contabilizados.

- Reuniões de preparação, organização e realização de iniciativas em parceria, no âmbito da implementação da Estratégia (projectos de Animação, Sensibilização e Cooperação)

Ainda neste contexto a Dueceira disponibilizou no seu site institucional uma Ficha de Intenção de Investimento, ao qual se trata de uma ferramenta de apoio on-line que permite o registo de ideias, projectos e intenções de investimento para todos os promotores que se pretendam candidatar a apoios no âmbito do DLBC Rural Dueceira2020.

PARA CONSULTA



Perspectivando a implementação do ciclo de programação 2014-2020, a Equipa Técnica da Dueceira integrou e participou nos Grupos de Trabalho para reflexão de conteúdos, análise e contributo críticos na consulta pública, regional e sectorial aos documentos estratégicos de suporte;

## 2.4. BALANÇO GLOBAL DA IMPLEMENTAÇÃO DA EDL

### 2.4.1. CONCURSOS ABERTOS

#### A. PREPARAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE ANÚNCIOS PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS; ABERTURA DE PERÍODOS CONCURSAIS

Dando sequência ao processo concursal, a Dueceira procedeu à preparação dos Anúncios/Avisos de Abertura dos Períodos para Apresentação de Candidaturas para as Operações 10.211- Pequenos Investimentos nas Explorações Agrícolas e 10.212- Pequenos Investimentos na Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas.

Estes foram estabilizados com suporte em minutas fornecidas pela AG PDR2020, mas para as quais o OG- Órgão de Gestão do GAL Dueceira foi chamado a definir aspectos como datas de abertura e fecho dos concursos, dotação orçamental, critérios de avaliação a integrar nas VGO- Valia Geral da Operação, entre outros aspectos.

Foram ainda preparados anúncios, os quais foram divulgados em órgãos da imprensa, tendo-se optado pelos Jornais O Trevim e O Mirante, considerando a sua abrangência local. Toda a informação foi, igualmente, disponibilizada no site institucional, na página da entidade e no Grupo Malha Rural na rede social Facebook e ainda através dos Boletins Informativos nº.2 (07/07/2016), nº.3 (22/08/2016) e nº.4 (08/09/2016). Os concursos foram ainda divulgados por e-mail a todos os Associados e Parceiros, em 3 momentos distintos.

Os períodos para apresentação de Candidaturas a estas duas Operações decorreram entre 15 de Junho e 15 de Setembro de 2016. No caso da Operação 10.212 e havendo uma série hipótese do concurso ficar deserto, o OG do GAL Dueceira -através de processo de Consulta Escrita- definiu um aditamento ao período concursal, tendo decidido por um alargamento do prazo até 31 de Outubro de 2016.



**PDR 2020** PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014 · 2020

**GAL DUECEIRA**  
ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO CEIRA E DUEÇA  
[LOUSÃ | MIRANDA DO CORVO | VILA NOVA DE POIARES]

**PERÍODO DE APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS DE 15 DE JUNHO A 15 DE SETEMBRO DE 2016**

**Operação 10.2.1.1 - PEQUENOS INVESTIMENTOS NAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS [1º ANÚNCIO]**

**Operação 10.2.1.2 - PEQUENOS INVESTIMENTOS NA TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS [1º ANÚNCIO]**

Indispensável consulta de Anúncios de Abertura e Legislação em [www.pdr-2020.pt](http://www.pdr-2020.pt) ou [www.dueceira.pt](http://www.dueceira.pt)

**DUECEIRA**  
associação de desenvolvimento do ceira e dueça  
Contactos T | 239 99 52 68 E | [dueceira@sapo.pt](mailto:dueceira@sapo.pt)

**PDR 2020** PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014 · 2020

**PORTUGAL 2020**

**UNIÃO EUROPEIA**  
Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural  
A Europa investe na zona rural



**DUECEIRA**  
associação de desenvolvimento do ceira e dueça

**PDR2020 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL DUECEIRA2020 DLBC RURAL**

**OPERAÇÃO 10.2.1.1 REGIME SIMPLIFICADO DOS PEQUENOS INVESTIMENTOS NAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS**

**OPERAÇÃO 10.2.1.2 PEQUENOS INVESTIMENTOS NA TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS**

**PERÍODO PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS [1º ANÚNCIO] ATÉ 15 DE SETEMBRO**

**MAIS INFORMAÇÕES**  
[www.dueceira.pt](http://www.dueceira.pt) | 239 99 52 68 | [dueceira@sapo.pt](mailto:dueceira@sapo.pt)

**PDR 2020** PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014 · 2020

**PORTUGAL 2020**

**UNIÃO EUROPEIA**  
Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural  
A Europa investe na zona rural



**DUECEIRA**  
associação de desenvolvimento do ceira e dueça

**PDR2020 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL DUECEIRA2020 DLBC RURAL**

**OPERAÇÃO 10.2.1.2 PEQUENOS INVESTIMENTOS NA TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS**

**PERÍODO PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS [1º ANÚNCIO] ATÉ 31 DE OUTUBRO DE 2016**

**MAIS INFORMAÇÕES**  
[www.dueceira.pt](http://www.dueceira.pt) | 239 99 52 68 | [dueceira@sapo.pt](mailto:dueceira@sapo.pt)

**PDR 2020** PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014 · 2020

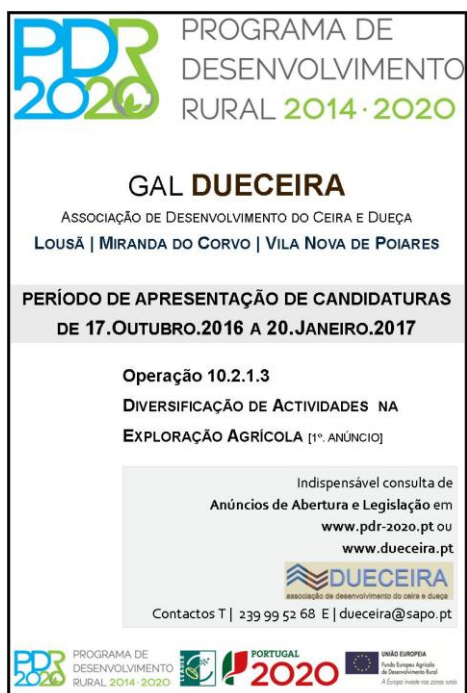
**PORTUGAL 2020**

**UNIÃO EUROPEIA**  
Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural  
A Europa investe na zona rural

Anúncio de Divulgação na Imprensa Local / Cartaz de Divulgação das Operações 10.211 e 10.212 / Cartaz de Divulgação do período de prorrogação de candidaturas da Operação 10.212

A Dueceira procedeu, ainda, à preparação do Anúncio de Abertura do Período para Apresentação de Candidaturas para a Operações 10.213- Diversificação de Actividades na Exploração Agrícola cujo período concursal decorreu entre 17 de Outubro de 2016 e 20 de Janeiro de 2017.

A exemplo das demais Operações o respectivo anúncio foi divulgado nos Jornais O Trevim e O Mirante, tendo toda a informação sido, igualmente, disponibilizada no site institucional, na página da entidade e no Grupo Malha Rural na rede social Facebook e ainda através do Boletim Informativo nº.5 (22/11/2016) e divulgados por e-mail a todos os Associados e Parceiros, em 2 momentos distintos.



**PDR 2020** PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014-2020

**GAL DUECEIRA**  
ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO CEIRA E DUEÇA  
LOUSÁ | MIRANDA DO CORVO | VILA NOVA DE POIARES

**PERÍODO DE APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS DE 17. OUTUBRO. 2016 A 20. JANEIRO. 2017**

**Operação 10.2.1.3**  
**DIVERSIFICAÇÃO DE ACTIVIDADES NA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA [1º. ANÚNCIO]**

Indispensável consulta de Anúncios de Abertura e Legislação em [www.pdr-2020.pt](http://www.pdr-2020.pt) ou [www.dueceira.pt](http://www.dueceira.pt)

**DUECEIRA**  
associação de desenvolvimento do ceira e dueça

Contactos T | 239 99 52 68 E | [dueceira@sapo.pt](mailto:dueceira@sapo.pt)

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014-2020 PORTUGAL 2020 UNIAO EUROPEIA



**DUECEIRA**  
associação de desenvolvimento do ceira e dueça

**PDR2020 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL DUECEIRA2020 DLBC RURAL**

**OPERAÇÃO 10.2.1.3**  
**DIVERSIFICAÇÃO DE ACTIVIDADES NA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA**

**PERÍODO PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS [1º. ANÚNCIO]**  
**DE 17. OUTUBRO. 2016 A 20. JANEIRO. 2017**

**MAIS INFORMAÇÕES**  
[www.dueceira.pt](http://www.dueceira.pt) | 239 99 52 68 | [dueceira@sapo.pt](mailto:dueceira@sapo.pt)

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014-2020 PORTUGAL 2020 UNIAO EUROPEIA

Anúncio de Divulgação na Imprensa Local / Cartaz de Divulgação da Operação 10.213

Foi colocado a concurso, nas 3 Operações, 33% da dotação de Despesa Pública aprovada para a EDL, na sua vertente FEADER, conforme quadro seguinte:

IMPLEMENTAÇÃO DA EDL		ANÚNCIOS/PERÍODOS ABERTOS NO ANO [Nº]	DOTAÇÃO DESPESA PÚBLICA [MIL EUROS]
10.211	Pequenos investimentos nas explorações agrícolas	1	128,3
10.212	Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas	1	192,5
10.213	Diversificação de actividades na exploração agrícola	1	267,4
10.214	Cadeias curtas e mercados locais	0	0
10.215	Promoção de produtos locais de qualidade	0	0
10.216	Renovação de aldeias	0	0
<b>TOTAL</b>		<b>3</b>	
<b>% da Dotação Aprovada para a EDL (componente FEADER)</b>			<b>33%</b>

## B. REALIZAÇÃO DE SESSÕES DE ESCLARECIMENTO E ATENDIMENTO PERSONALIZADO A BENEFICIÁRIOS

Para divulgação das Operações, estímulo à submissão de candidaturas e esclarecimento dos potenciais beneficiários a Dueceira realizou diversas sessões de esclarecimento nos 3 concelhos da sua área de abrangência, as quais mobilizaram **70** potenciais promotores, tendo as mesmas decorrido a:

- 11.Julho no Auditório da Câmara Municipal de Miranda do Corvo;
- 13.Julho no Centro Cultural de Vila Nova de Poiares e
- 14.Julho no Auditório da Biblioteca Municipal Comendador Montenegro da Lousã

Foi elaborado um cartaz de divulgação das sessões, sendo que o mesmo reproduzido e enviado para os Associados e Parceiros e divulgado através de todas as vias de comunicação atrás referenciadas. Todas as sessões decorreram ao final do dia, pelas 18h00, permitindo uma maior participação dos interessados e, no decurso das mesmas, foi efectuada uma apresentação geral da Estratégia de Desenvolvimento Local que integra o DLBC Rural Dueceira2020, bem como, uma apresentação detalhada das Operações a concurso no que concerne aos critérios de acesso de Beneficiários, tipologia de Projectos, elegibilidades de investimento, processo de candidatura entre outros aspectos relevantes para os potenciais promotores providenciarem as suas candidaturas a estes incentivos.

Conforme evidenciado anteriormente foram ainda realizadas **125** Reuniões e encontros preparatórios de informação e pedagogia para o projecto, perspectivando a o esclarecimento e/ou encaminhamento e/ou preparação dos potenciais beneficiários e o conhecimento do universo de intenções;



O cartaz apresenta o seguinte conteúdo:

- DUECEIRA** associação de desenvolvimento do ceira e dueça
- PDR2020 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL**
- SESSÕES DE DIVULGAÇÃO**
- OPERAÇÃO 10.2.1.1 PEQUENOS INVESTIMENTOS NAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS
- OPERAÇÃO 10.2.1.2 PEQUENOS INVESTIMENTOS NA TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS
- DUECEIRA2020DLBC RURAL**
- MIRANDA DO CORVO** Auditório Municipal 11/07/2016 - 18h00
- VILA NOVA DE POIARES** Centro Cultural 13/07/2016 - 18h00
- LOUSÃ** Auditório da Biblioteca Municipal 14/07/2016 - 18h00
- Logos do PDR 2020, Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020, Portugal 2020 e União Europeia.

## 2.4.2. CANDIDATURAS APRESENTADAS E INVESTIMENTO PROPOSTO

### RECEPÇÃO DE CANDIDATURAS – PANORAMA GERAL

Constituindo o presente ano o arranque do Programa, o quadro geral seguinte apresenta os dados relativamente aos processos concursais que tiveram o seu início e terminus em 2016, no que se refere tão somente ao número de candidaturas apresentadas no âmbito das Operações 10.211 e 10.212.

Anual / 2016																								
Operações PDR 2020	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas		Candidaturas analisadas		Candidaturas decididas					Projectos contratados				Projetos pagos				Projetos encerrados				
	Nº	Investimentos (mil euros)	Nº	Investimentos (mil euros)	Nº	Investimentos (mil euros)	Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas		Nº	Investimentos (mil euros)	Desp. pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimentos (mil euros)	Desp. pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimentos (mil euros)	Desp. pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
10.211	9	287,30			9	287,3																		
10.212	2	323,10																						
10.213																								
10.214																								
10.215																								
10.216																								
TOTAL	11	610,40				287,3																		

Concurso já encerrado em 2017

Processo a decorrer em 2017

O Investimento Total candidatado às 2 Operações saldou-se em € 610.369,85 distribuído por 11 candidaturas no âmbito das 2 Operações cujos fechos de concurso ocorreram no ano de 2016.

### 2.4.3. ANÁLISE, APROVAÇÃO E CONTRATAÇÃO

Neste ponto, optamos por apresentar o balanço detalhado para as Operações cujo período para submissão de candidaturas decorreu em 2016, porquanto as demais apresentam valores nulos.

#### A. OPERAÇÃO 10.211 – PEQUENOS INVESTIMENTOS NAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS

Findo o período concursal, foi iniciada a análise das Operações submetidas a concurso no âmbito da Operação 10.211 – Pequenos Investimentos nas Explorações Agrícolas, com um total de 9 candidaturas e um Investimento global: € 287.316,47

Medida	10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas
Anúncio	PDR2020-DUECEIRA-10211-001
Período	1
NUT II	Centro
NUT III	Pinhal Interior Norte
Organismo NUT	DRAPC
Organismo Análise	DUECEIRA
Dotação Orçamental	€ 128.339,03 (Taxa de Comparticipação: 50%)

Código do Projeto	Jovem Agricultor	Data de Submissão	Beneficiário Nome	Investimento Total	Sector/Tipologia	Concelho
PDR2020-10211-026618	Não	22-07-2016 15:41	PAULA CRISTINA DE PAIVA CARVALHO	45.742,50	Outras culturas permanentes	Miranda do Corvo
PDR2020-10211-028666	Não	14-09-2016 15:43	ALCINDO FERREIRA FRANCA	9.365,44	Outras culturas permanentes	Lousã
PDR2020-10211-027981	Não	01-09-2016 16:51	LUCAS RODRIGUES RAMOS FALCÃO	31.956,90	Cultura de pomóideas e prunóideas	Miranda do Corvo
PDR2020-10211-028651	Não	14-09-2016 11:52	MARIA HELENA GONÇALVES SERRA	19.815,62	Viveiros	Lousã
PDR2020-10211-028632	Não	13-09-2016 18:02	HUGO FILIPE BATISTA DOS SANTOS	48.342,11	Cultura de pequenos frutos e bagas	Vila Nova de Poiares
PDR2020-10211-028643	Não	14-09-2016 10:27	ANTÓNIO MENDES RODRIGUES	25.697,89	Outras culturas temporárias	Miranda do Corvo
PDR2020-10211-028645	Não	14-09-2016 10:40	FERNANDO JOAQUIM SIMÕES DE CARVALHO	28.521,20	Viticultura	Miranda do Corvo
PDR2020-10211-028647	Não	14-09-2016 10:54	FAUSTO JORGE RODRIGUES LUIS	52.320,99	Viticultura	Miranda do Corvo
PDR2020-10211-028652	Não	14-09-2016 12:21	PRECIOSA PAIVA RODRIGUES BAPTISTA DA COSTA	25.553,82	Outras culturas temporárias	Miranda do Corvo
				<b>287.316,47</b>		

Num território, predominantemente florestal, em que a agricultura é maioritariamente de subsistência e no qual prevalece, tradicionalmente, o sector viveirista, não existindo registo de actividades associadas à transformação de produtos agrícolas (relacionadas com o fumeiro, enchidos, queijos, licores ou compotas, por exemplo) o número de candidaturas até foi algo surpreendente e permitiu, essencialmente, lançar o desafio no território para estes sectores criando apetência para novas intervenções.

Constata-se que há todo um trabalho de retaguarda junto dos agentes locais que se deve ir realizando e até forçando no melhor sentido, criando estímulo para o surgimento de novas candidaturas nestas áreas de intervenção, as quais não têm – historicamente - grande expressão local.

Na sequência da submissão de candidaturas estas foram libertadas e distribuídas para a Técnica Analista para análise e avaliação técnica das mesmas.

Do processo de análise da Operação 10.211- Regime Simplificado dos Pequenos Investimentos nas Explorações Agrícolas resultou – conforme evidente na tabela seguinte - a emissão de 3 Pareceres Favoráveis e 6 Desfavoráveis, que seguiram para Audiência de Interessados, sendo que o projecto com maior montante elegível proposto para aprovação foi seleccionado para Controlo de Qualidade pela AG PDR2020.

Os pareceres desfavoráveis derivaram principalmente de situações de incumprimento de elegibilidade do beneficiário ou de operação, ao abrigo do Normativo.

Decorrente da conformidade do processo de Controlo de Qualidade, o qual teve o seu terminus em 12.2016, foi elaborada a listagem hierarquizada e respectivos Mapas para Decisão pelo Órgão de Gestão, em reunião que se prevê ocorra em Janeiro/Fevereiro de 2017. Das 9 candidaturas a concurso, 3 foram propostas para Aprovação pela ETL com um Investimento total elegível de € 85.323,61 e incentivo de € 42.661,87 e 6 para Reprovação, conforme tabelas seguintes:

### 10.2.1.1 - REGIME SIMPLIFICADO DE PEQUENOS INVESTIMENTOS NAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS

Anúncio PDR2020-DUECEIRA-10211-001

Projectos Aprovados

Nº. PA	Nome Beneficiário	Investimento Total Proposto	Investimento Total Elegível	Apoio/ Incentivo	VGO
PDR2020-10211-028632	HUGO FILIPE BATISTA DOS SANTOS	48.342,11	25.240,06	12.620,04	11,5
PDR2020-10211-027981	LUCAS RODRIGUES RAMOS FALCÃO	31.956,90	24.555,01	12.277,55	11,5
PDR2020-10211-026618	PAULA CRISTINA DE PAIVA CARVALHO	45.742,50	35.528,54	17.764,28	11,5
		<b>126.041,51</b>	<b>85.323,61</b>	<b>42.661,87</b>	

Projectos Reprovados

Nº. PA	Nome Beneficiário	Investimento Total Proposto	Investimento Total Elegível	Apoio/ Incentivo	VGO
PDR2020-10211-028647	FAUSTO JORGE RODRIGUES LUIS	52.320,99	0	0	9,5
PDR2020-10211-028651	MARIA HELENA GONÇALVES SERRA	19.815,62	0	0	9,5
PDR2020-10211-028666	ALCINDO FERREIRA FRANCA	9.365,44	0	0	7,5
PDR2020-10211-028643	ANTÓNIO MENDES RODRIGUES	25.697,89	0	0	5,5
PDR2020-10211-028645	FERNANDO JOAQUIM SIMÕES DE CARVALHO	28.521,20	0	0	5,5
PDR2020-10211-028652	PRECIOSA PAIVA RODRIGUES BAPTISTA DA COSTA	25.553,82	0	0	5,5
		<b>161.274,96</b>			

## B. OPERAÇÃO 10.212 – TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

Findo o período concursal, foi iniciada a análise das Operações submetidas a concurso no âmbito da Operação 10.212 – Pequenos Investimentos nas Explorações Agrícolas, com um total de 2 candidaturas e um Investimento global de: €323.053,38

Medida 10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas  
Anúncio PDR2020-DUECEIRA-10212-001  
Período 1  
NUT II Centro  
NUT III Pinhal Interior Norte  
Organismo NUT DRAPC  
Organismo Análise DUECEIRA  
Dotação Orçamental € 192.508,55 (Taxa de Participação: 45%)

Código do Projeto	Jovem Agricultor	Data de Submissão	Beneficiário Nome	Investimento Total	Sector/Tipologia	Concelho	Consultor
PDR2020-10212-028694	Não	14-09-2016 23:14	ACACIO COSTA VENTURA	82.859,07	Vinho	Miranda do Corvo	
PDR2020-10212-028809	Não	15-09-2016 16:18	DOMINGO NA ALDEIA - LDA (*)	240.194,31	Azeite	Miranda do Corvo	SOFTIMBRAZ - AGROINFORMÁTICA, Lda.
				<b>323.053,38</b>			

Casado com Rosalina Mendes Coelho

Estrutura Societária: Ermindo Pedro Simões Dias (casado com Anabela de Jesus Pestana Fernandes) e José Luís Batista Dias (casado com Maria Elizabeth Miranda da Silva)

Relativamente à Operação 10.212, tendo o concurso encerrado mais tardiamente a 31/12/2016 e conforme explicitado anteriormente, o processo de análise encontrava-se a decorrer nesta data e em fase de pedido de esclarecimentos ao beneficiário.

#### 2.4.4. EXECUÇÃO FINANCEIRA

A 31 de Dezembro de 2016 não existiam quaisquer dados para verificação da execução financeira, nomeadamente, das Operações 10.211, 10.212 e 10.213.

Constituem, contudo, rácios relativos à Operação 10.211- Pequenos Investimentos na Exploração Agrícola, os seguintes:

» **Taxa de análise de candidaturas** (candidaturas decididas / candidaturas apresentadas) quer em número quer em montante de investimento: a 31 de Dezembro de 2016- 100%

Operação	Candidaturas apresentadas		Candidaturas analisadas		Taxa de Análise
	Nº	Investimento	Nº	Investimento	
10.211	9	287.316,47	9	287,316,47	100

» **Taxa de decisão** (candidaturas decididas / candidaturas analisadas) quer em número quer em montante de investimento: a 31 de Dezembro de 2016- 0%, uma vez que o processo de decisão resvala temporalmente para 2017

» **Taxa de reprovação** (candidaturas não aprovadas / candidaturas decididas) quer em número quer em montante de investimento A 31 de Dezembro de 2016: 0%

» **Taxa de aprovação** (candidaturas aprovadas / candidaturas decididas) quer em número quer em montante de investimento A 31 de Dezembro de 2016: 0%

Contudo %, segundo Proposta de Decisão da ETL prevê-se para estes 2 rácios

Operação	Candidaturas decididas [ <i>Proposta de Decisão</i> ]								
	Não aprovadas		Taxa de Reprovação	Sem dotação		Aprovadas			Taxa de Aprovação
	Nº	Investimento (mil euros)		Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Invest. Proposto	Invest. Elegível	
10.211	6	161,3	66,70%	0	0	3	126	85,3	33,30%

» **Taxa de contratação** (candidaturas contratadas / candidaturas aprovadas) quer em número quer em montante de investimento e despesa pública: a 31 de Dezembro de 2016: 0%

» **Taxa de execução** (candidaturas pagas / candidaturas contratadas) em número, em montante de investimento e despesa pública: a 31 de Dezembro de 2016: 0%

» **Taxa de encerramento** (candidaturas encerradas / candidaturas contratadas) em número, em montante de investimento e despesa pública: a 31 de Dezembro de 2016: 0%

### 3. INFORMAÇÃO SOBRE ACTIVIDADES DE AVALIAÇÃO REALIZADAS

Pelos motivos já explanados, no decurso de 2016 não foi possível a aferição dos resultados previstos de acordo com a Matriz definida porquanto não possuímos indicadores de realização que tal nos permitam.

Tendo por suporte os Mecanismos de Acompanhamento e Avaliação programados na EDL, metodologicamente a Avaliação interna é formulada com um prazo anual, caso não ocorram situações conjunturais que obriguem a outra determinação temporal e tendo como particular relevância os momentos intercalares pré-estabelecidos, o que não se verificou no presente ano.

Constituindo a Monitorização um instrumento de planeamento que permite acompanhar e controlar de forma continuada os projectos e identificar eventuais desvios face ao que foi previsto e aprovado inicialmente, o seu impacto nos resultados esperados e os factores críticos para a concretização das acções planeadas, deve idealmente constituir um processo contínuo de acompanhamento, controlo e avaliação dos processos em curso, sendo que os Relatórios Anuais de Execução constituem por si o principal elemento de avaliação da actividade preconizada.

O presente Relatório assume-se pois como instrumento de avaliação e mormente os resultados não sejam ainda expressivos, evidencia exactamente todos os procedimentos de arranque do processo, avaliando e contabilizando contactos, iniciativas de divulgação, avisos de operações a concurso, resultados de concurso, sessões de esclarecimento, acções territoriais de animação entre outros aspectos decorrentes da fase inicial da implementação.

De todos os mecanismos e ferramentas previstos no Sistema de Avaliação os formulários de candidatura, constituíram-se como um mecanismo base do processo sendo neles apresentada a proposta de intervenção de cada beneficiário e os resultados programados.

Também todas e quaisquer outras fontes de dados, tais como, registos de reuniões com beneficiários, material fotográfico; notícias e publicações, boletins itinerários, entre outras evidências associadas, constituíram instrumentos de validação da informação que se apresentam no corpo do Relatório e o consubstanciam.

## 4.MEDIDAS TOMADAS PARA GARANTIR A QUALIDADE E A EFICÁCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DA EDL

### 4.3.INFORMAÇÃO SOBRE AUDITORIAS E CONTROLOS EFECTUADOS

Decorrente do atraso do lançamento dos anúncios de abertura para apresentação de candidaturas, apenas foi concluído na íntegra em 2016, o processo de análise da Operação 10.211- Regime Simplificado dos Pequenos Investimentos nas Explorações Agrícolas, sendo que do conjunto de projectos com parecer favorável, o projecto com maior montante elegível proposto para aprovação foi seleccionado para Controlo de Qualidade pela AG. A desconformidade inicial da análise foi ultrapassada com a reanálise de candidatura, tendo os procedimentos indicados pelo Departamento de Controlo sido adoptados e assumidos pela como pedagogia para novas análises.

### 4.4.PROBLEMAS ENCONTRADOS NA GESTÃO E MEDIDAS CORRECTIVAS

A implementação da EDL foi extremamente condicionada com o atraso no arranque nacional do processo, que fez resvalar todos os prazos nomeadamente com a aprovação condicionada do DLBC Dueceira2020 apenas em Dezembro de 2015.

Com a publicação a 25 de Maio da Portaria Regulamentar 152/2016, reuniram-se, finalmente, as condições necessárias para dar início à preparação dos mecanismos internos associados aos circuitos de concursos e sua implementação no território.

A AG do PDR2020 concluiu o processo de concepção e disponibilização de ferramentas digitais a nível nacional, consolidadas numa plataforma única de gestão (Backoffice PDR2020), a qual -exclusiva do Programa- veio desmaterializar todo o processo e diminuir o número de documentos de apoio a produzir pelo GAL, inclusivamente uniformizando a sua estrutura e apresentação.

Decorreram, conforme é especificado noutros pontos do presente Relatório, momentos formativos e informativos proporcionados pela AGPDR2020 em parceria com outras entidades, tais como a RRN, DRAPC e Minha Terra.

Disponibilizados os normativos e ferramentas, foi possível avançar com a abertura de um período concursal para as Operações 10.211, 10.212 e 10.213, criando-se no território os necessários mecanismos de informação e comunicação.

No que concerne às Acções de Funcionamento e Animação, a implementação das mesmas sofreu grandes constrangimentos porquanto o concurso para candidatura às verbas alocadas a esta Medida apenas foi formalizado em Dezembro de 2015 e a submissão da candidatura à Medida de Funcionamento e Animação também no final desse mês. A notificação de Aprovação da respectiva candidatura ocorreu apenas a 9.Março.2016, o Termo de Aceitação a 13.Abril.2016, o 1º. Pedido de Pagamento, em forma de Adiantamento, sido submetido a 6.Maio.2016 e disponibilizado somente a 29.Julho.

Os hiatos entre os reembolsos dos Pedidos de Pagamento seguintes foram significativos (últimos dias úteis de Setembro e de Dezembro de 2016).

A inexistência de um fluxo fluído de análise e pagamento criou e cria dificuldades acrescidas no corrente funcionamento da Associação debilitando a entidade no seu quotidiano, uma vez que não existiu qualquer segurança nos prazos de análise perante as datas de corte e posteriormente na disponibilização das verbas. Tal concorreu para que em diversos momentos do ano de 2016 existisse falta de liquidez com consequências directas mormente para os trabalhadores e fornecedores.

Os diversos momentos de migração de dados do/no sistema criaram, também, hiatos face ao circuito de pagamento e constituíram também e por si constrangimento ao funcionamento da Dueceira.

Não obstante e, independentemente da verba alocada à Medida de Funcionamento e Animação ser manifestamente insuficiente para cumprir o Plano previsto na EDL, optou-se por uma gestão ainda mais regrada dos recursos disponíveis e um maior fomento das parcerias locais, viabilizando-se participações conjuntas em iniciativas diversas, as quais minoraram alguns custos.

Tal situação constituiu, porém, um forte constrangimento para a dinamização do território que urge ser corrigido através do aumento de dotação para esta medida (eventualmente através de um reforço orçamental) que permita garantir o adequado funcionamento da ETL, bem como, possibilitar a realização das iniciativas e projectos previstos na EDL.

Pelo exposto no presente Relatório, o ano de 2016 revelou-se simultaneamente complicado na sua implementação e gestão e promissor porquanto se almeja um 2017 mais estável em termos de regulamentação e procedimentos, por forma, a que os resultados sejam mais substanciais em prol do Desenvolvimento do nosso território e dos resultados contratualizados.

#### 4.6. RELACIONAMENTO COM A AUTORIDADE DE GESTÃO

Conforme o especificado no Ponto 2.1.5. alínea A do presente Relatório e culminando o processo de acreditação decorreram em 2016, diversos momentos protocolares que formalizaram a Dueceira na sua qualidade de GAL- Grupo de Acção Local para gestão e implementação da ELD- Estratégia Local de Desenvolvimento no âmbito da ferramenta programática DLBC- Desenvolvimento Local de Base Comunitária / Abordagem LEADER, nomeadamente, a 27 de Janeiro, em Ponte de Sôr, a assinatura do Contrato entre as Autoridades de Gestão dos Programas financiadores e os Grupos de Acção Local rurais, entre eles o da Dueceira e a 25 de Maio em Mangualde, a Cerimónia de Assinatura dos Protocolos de Articulação Funcional entre a Autoridade de Gestão do PDR2020 e os GAL Rurais.

O contacto frequente com a AG PDR2020 foi efectuado preferencialmente através do seu Secretariado Técnico, para definição dos circuitos de análise e decisão, preparação de avisos concursais, esclarecimento e adequação de procedimentos técnicos e orientação do processo de análise e decisão.

Os constrangimentos decorrentes do relacionamento com a AG são evidenciados no ponto 4.2.

#### 4.7. RELACIONAMENTO COM O ORGANISMO PAGADOR

Referenciando mais uma vez o especificado no Ponto 2.1.5. alínea A do presente Relatório, decorreu no Sardoal, a 3 de Novembro, a Sessão de Assinatura do Protocolo de Delegação de Tarefas entre o IFAP- Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas, IP.; os 56 GAL- Grupos de Acção Local rurais do Continente e da Região Autónoma da Madeira e ainda a Minha Terra- Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento.

Este Protocolo culminou o conjunto de actos formais no âmbito do processo de credenciação dos GAL e objectivou regular os termos e condições aplicáveis à delegação de tarefas do IFAP nos GAL, inerentes à sua função de organismo pagador das Medidas de Apoio ao Desenvolvimento Rural, financiadas pelo FEADER- Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural,

nomeadamente das integradas na Medida 10- LEADER do PDR2020 – Programa de Desenvolvimento Rural para o Continente e Sub-Medida 19 DLBC/LEADER do PRODERAM2020 – Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma da Madeira.

O IFAP concluiu o processo de concepção e disponibilização de ferramentas digitais a nível nacional, consolidadas no Sistema de Informação iDigital, com a consequente acreditação dos técnicos para sua utilização plena.

Decorreram, conforme é especificado noutros pontos do presente Relatório, momentos formativos proporcionados pelo IFAP, sobretudo com recurso ao sistema de e-learning.

Outros contactos foram estabelecidos essencialmente através do help-desk e correio electrónico.

Os constrangimentos decorrentes do relacionamento com o IFAP são evidenciados no ponto 4.2.

#### 4.8. ARTICULAÇÃO COM OUTRAS MEDIDAS DO PDR E OUTROS INSTRUMENTOS DE POLÍTICAS DO TERRITÓRIO

Para materialização da EDL, o DLBC DUECEIRA2020 incorporou na sua arquitectura e como suporte de referência transversal, as Prioridades estratégicas europeias e nacionais, as quais em alinhamento com o Centro2020 Programa Operacional Regional e outros Programas Operacionais Temáticos se encontram evidenciadas no Programa de Acção proposto.

Especificamente, no que concerne à Estratégia para a Região de Coimbra identificaram-se outras abordagens territoriais definidas no Acordo de Parceria e em articulação com os DLBC como é o caso das

- INVESTIMENTOS TERRITORIAIS INTEGRADOS (ITI), sob a responsabilidade/liderança das CIM que envolvem vários stakeholders, entre outros, as próprias Associações de Desenvolvimento Local;
- PACTOS TERRITORIAIS PARA A EMPREGABILIDADE que promovem uma melhor adequação das medidas activas de emprego e formação profissional e a articulação entre a CIM, as Associações de Desenvolvimento Local, o IEFP, os Gabinetes de Inserção Profissional, as entidades formadoras, as associações empresariais e as entidades empregadoras;
- CONTRATOS LOCAIS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (CLDS), dirigidos ao trabalho em parceria tendo em conta uma resposta integrada às necessidades específicas das zonas geográficas mais afectadas pela pobreza e cuja articulação se encontra já incorporada nas tipologias de acções definidas no nosso Programa de Acção, algumas das quais já em curso e estabilizadas no processo local de parceria.

A articulação destas intervenções encontram-se evidenciadas ao nível do trabalho em parceria que tem vindo a ser desenvolvido entre a CIM RC e as Associações de Desenvolvimento Local/GAL, tanto na fase de Planeamento e que resultou na adequada articulação de Estratégias e na integração formal dos GAL, entre eles a Dueceira, no Conselho Estratégico da CIM– Comunidade Inter Municipal da Região de Coimbra, fórum de discussão, mediação e promoção das diferentes abordagens territoriais.

No decorrer do processo, tem vindo a crescer o relacionamento institucional com a participação e representação em eventos e o compromisso assumido entre as partes para implementação de iniciativas conjuntas objectivando maiores resultados e impacto e ainda o necessário diálogo e ajustamento em matérias de eventual sobreposição.

Neste âmbito e no decorrer de 2016 e no âmbito do Conselho Estratégico, órgão que integra formalmente, a Dueceira participou nas reuniões plenárias sendo representada pelo seu Presidente de Direcção ou Vogal de Direcção.

Foi igualmente dada prioridade ao debate de articulação do DLBC e do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, tendo sido realizadas diversas reuniões de trabalho, entre os GAL e a CIM RC, asseguradas por presença técnica da Dueceira. Nestas, foram identificadas preocupações decorrentes do processo em curso relativamente à articulação GAL/CIM/CCDRC no que concerne aos sistemas de incentivos no âmbito do DLBC Rural e também elencadas oportunidades de colaboração e parceria ao nível de outros projectos e iniciativas a desenvolver em conjunto.

Destas, assumiram particular relevância a reflexão em torno de propostas, acções e medidas para Valorização do Interior, definindo-se uma visão perspectivada a diferentes escalas de intervenção enquanto contributo para a UMVI- Unidade de Missão para a Valorização do Interior, coordenado pela Professora Helena Freitas.

Ainda a integração, na qualidade de parceiros, na candidatura Empreende.3R que está a ser desenvolvida pelas: Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra; a Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo e a Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes, a qual objectiva o reforço da cooperação, das parcerias e das redes de apoio ao empreendedorismo qualificado e criativo e potenciar o apoio a geração de ideias inovadoras e iniciativas que conduzam à criação de novas empresas.

Por fim, a articulação com bastante proximidade na elaboração da candidatura “Produtos Turísticos da Região de Coimbra”, a submeter ao Aviso nº. Centro-14-2016-16 “Produtos Turísticos Integrados de Base Intermunicipal”, com a preparação pelos GAL de um conjunto de informação e propostas de acções para consolidação da intervenção transversal para a região.

Igualmente no âmbito do instrumento programático das EEC-Estratégias de Eficiência Colectiva - PROVERE e dando sequência aos trabalhos iniciados em 2015, ano durante o qual foram criadas as bases para consolidação de uma parceria activa com a ADXTUR, a Dueceira integrou formalmente o Consórcio da Rede de Aldeias de Xisto 2020, em cerimónia realizada em Figueiró dos Vinhos, em Março deste ano, o qual veio a consubstanciar a formalização de candidatura, no âmbito do Centro2020 à 2ª. Fase do PROVERE- Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos (Reformulação de Estratégias de Eficiência Colectiva e apresentação de Programas de Acção).

Foram realizadas várias reuniões de trabalho com esta entidade, perspectivando o apoio à implementação de um Programa de Acção no seio do qual se encontram definidas actividades em parceria com a Dueceira e os demais 6 GAL que, em conjunto, integram as 27 Aldeias que dão vida a esta chancela regional.

Os GAL em parceria, elaboraram um Programa de Trabalho no âmbito do Plano de Acção do Provere Aldeias do Xisto, o qual considerando a coincidência de territórios verificada entre a área de intervenção da EEC AX - Estratégia de Eficiência Colectiva “Aldeias do Xisto” proposta pela ADXTUR e os territórios enquadrados nas EDL- Estratégias de Desenvolvimento Local aprovados pelos GAL ADERES, ADIBER, ADRACES, DUECEIRA, PINHAL MAIOR, PINHAIS DO ZÊZERE e TERRAS DE SICÓ, foi consensualizado entre todas estas Entidades, em reuniões de trabalho entretanto realizadas na Pampilhosa da Serra, Oleiros e Lousã, perspectivando adoptar um modelo de acção convergente, integrado e dotado de operacionalidade.

As actividades a implementar em conjunto, passam pela, essencialmente, por:

- concertação de actividades de animação em torno da identidade e valores locais;
- a criação de um Observatório em Rede das Aldeias de Xisto;
- a criação de um Gabinete de Apoio ao Investidor;

- o a dinamização de espaços e produtos digitais;
- o outras acções a definir.

Em meados de Outubro de 2016 foi comunicada a aprovação da candidatura global, aguardando-se novos desenvolvimentos por parte da Entidade Gestora do Consórcio.

Prosseguindo o alinhamento ainda com os EEC PROVERE a Dueceira integrou o Projecto I NATURE – Turismo Sustentável em Áreas Classificadas, o qual se assume como um processo de mobilização de agentes públicos e privados em torno do desenvolvimento do produto Turismo de Natureza em áreas classificadas, que envolve um total de 12 áreas classificadas da Região Centro e promove a definição e execução do programa de ação da EEC iNature – turismo sustentável em áreas classificadas. O selo iNature é uma marca qualificadora que representa uma vantagem competitiva do território, pela articulação entre agentes na dinamização da oferta temática, no reforço da capacidade de atração e na organização de ações transversais com reforçado potencial de sucesso.

Territorialmente, congrega as principais áreas classificadas da Região Centro:

1. Parque Natural da Serra da Estrela
2. Paisagem Protegida da Serra do Açor
3. Reserva Natural da Serra da Malcata
4. Paisagem Protegida Regional da Serra da Gardunha
5. Geoparque Naturtejo
6. Parque Natural Local Vouga-Caramulo
7. ZPE Sicó/Alvaiázere
8. Parque Natural da Serra D'Aire e Candeeiros
9. Mata do Bussaco
10. ZPE Vale do Coa e Reserva da Faia Brava
- 11. Serra da Lousã**
12. Paisagem Protegida da Serra de Montejunto

A rede constituída por estas unidades territoriais define uma estratégia integrada de ações que visam capacitar o território regional para atividades de pedestrianismo, BTT, montanhismo e *birdwatching*, entre outras, na dinamização do potencial intrínseco dos recursos endógenos deste território para a afirmação de uma oferta de excelência no domínio de Turismo de Natureza correspondente às tendências e motivações que definem o mercado de procura turística.

Em Abril de 2016, a Dueceira assinou formalmente - no Fundão - o Contrato de Consórcio do projecto I NATURE – Turismo Sustentável em Áreas Classificadas, tendo igualmente integrado o grupo de 3 ADL- Associações de Desenvolvimento Local representantes dos 17 GAL da região (a par com a Adruse e Adirn). Em conjunto com estas entidades, formulou uma proposta de manifestação de intenções no âmbito das actividades em rede e em parceria, documento no qual os GAL signatários se propuseram executar, de forma articulada, integrada e com uma metodologia comum a consensualizar com o Consórcio "iNature", duas grandes acções, concretamente: ECO iNature – Ensaiai, Capacitar, Operacionalizar e Observatório iNature. Ainda em meados de Abril o Consórcio submeteu a candidatura global à 1ª. fase de concurso, sendo que em Maio prestados os devidos esclarecimentos à AG- Autoridade de Gestão Centro2020. Perante as disposições da AG Centro2020 e já numa fase final de decisão e apresentação da candidatura à 3ª. e última fase de concurso, a Dueceira adaptou o seu projecto-âncora ao definido pela AG tanto ao nível de acções propostas quanto de orçamento pré-definido. Aguarda-se a sua aprovação definitiva.

No âmbito do instrumento CLDS e de forma mais ampla nas Redes Sociais dos concelhos da sua área de abrangência a Dueceira integrou e participou activamente nos diversos órgãos das Redes Sociais da Lousã, de Miranda do Corvo e de Vila Nova de Poiares, nomeadamente nos Núcleos Executivos e Técnicos, tendo assento nos CLAS – Conselhos Locais de Acção Social.

No âmbito da REDE SOCIAL DO CONCELHO DA LOUSÃ, a Dueceira integrou formalmente a Parceria do Núcleo da Imigração, apoiou a elaboração do Plano Municipal para Integração de Imigrantes, nomeadamente formulando contributos para a construção do Programa de Acção, integrando o Grupo de Trabalho subordinado às temáticas Mercado de Trabalho e Empreendedorismo; Educação e Língua; Capacitação e Formação e participando nas diferentes iniciativas realizadas para integração de imigrantes. Em Setembro e ainda neste âmbito apoiou a formulação da candidatura “Lousã convida à Integração” ao FAMI- Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração, naquele que constitui incentivo à implementação de planos municipais para a integração de imigrantes. Com este enquadramento a Dueceira usufruiu da Acção de Formação para a Educação Intercultural, ministrado pelo Alto Comissariado para as Migrações e CML.

No âmbito da REDE SOCIAL DO CONCELHO DE VILA NOVA DE POIARES, a Dueceira participou activamente nas sessões plenárias do Conselho Local de Acção Social, apresentando e desenvolvendo propostas integradas no Plano de Acção da Rede Social de Vila Nova de Poiares, essencialmente ao nível do Eixo de Intervenção I – Família e Comunidade.

Neste âmbito, encontra-se previsto o apoio à promoção de um estudo sobre as barreiras arquitectónicas em edifícios e espaços públicos, através da realização de um levantamento de necessidades prioritárias de intervenção e apresentação de proposta de intervenção para a requalificação dos espaços.

Esta intervenção decorre do projecto-piloto Elos Acessível – idealizado pela Dueceira - o qual criou as bases conceptuais e as ferramentas metodológicas para inventariação e classificação dos locais em termos de acessibilidade e sua adequação inclusiva.

No campo de acção do CLDS 3G LOUSÃ+INCLUSIVA, a Dueceira participou ainda na definição de actividades inclusas no Eixo I – Emprego, Formação e Qualificação, concretamente ao nível do desenvolvimento da sua Acção 12- Projecto “Trás da Serra!” (designação provisória), a qual prevê a promoção de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais e regionais de modo a potenciar o território e a empregabilidade.

Para a sua prossecução está a ser formalizado um Protocolo de Colaboração, em fase de redacção, objectivando a implementação das seguintes actividades:

- Constituição de um grupo de trabalho multidisciplinar (dinamização do trabalho em rede): Estabelecimento de parcerias; Articulação com as entidades que, no concelho, desenvolvem actividades relevantes na divulgação, produção e comercialização de produtos locais e regionais.
- Dinamização das actividades do grupo de trabalho: Agendamento de reuniões de trabalho periódicas; Elaboração conjunta de estratégias articuladas para os produtores locais;
- Realização de um levantamento das necessidades e objectivos dos produtores locais: Levantamento/identificação dos produtores locais; Realização de um encontro com os produtores;
- Acompanhamento dos produtores locais para a divulgação dos seus produtos: Dinamização de actividades com os produtores locais; Realização de um Fórum de Boas Práticas e de divulgação de produtos regionais (Divulgação/partilha de boas práticas, documentos de interesse, etc.).

A Dueceira participou, igualmente, na acção de formação Liderança e Gestão de Equipas, ministrado pela Activar / CLDS 3G Lousã+Inclusiva

## 5.MEDIDAS TOMADAS PARA GARANTIR OS REQUISITOS DE FUNCIONAMENTO, ANIMAÇÃO E DE PUBLICIDADE

### 5.3. FUNCIONAMENTO E ANIMAÇÃO

No que concerne às Acções de Funcionamento e Animação DAEDL- Estratégia de Desenvolvimento Local, a implementação das mesmas foi extremamente condicionada porquanto o concurso para candidatura às verbas alocadas a esta Medida apenas foi formalizado em Dezembro de 2015, tendo a notificação de Aprovação ocorrido a 9.Março.2016, o termo de Aceitação a 13.Abril.2016, o 1º. Pedido de Pagamento, em forma de Adiantamento sido submetido a 6.Mai.2016 e disponibilizado somente a 29.Julho.

Os hiatos entre os reembolsos dos Pedidos de Pagamento seguintes foram significativos (30 de Setembro e de Dezembro de 2016) criando dificuldades acrescidas no corrente funcionamento da Associação e debilitando a entidade no seu quotidiano.

Não obstante este panorama financeiro de crise, foi notório o esforço da entidade para prosseguir a sua actividade de animação territorial neste período longo de transição e adaptação ao actual período de programação e sendo implementadas iniciativas diversas como, por exemplo, as já atrás referidas SESSÕES DE ESCLARECIMENTO E INFORMAÇÃO, realizadas nos 3 concelhos da área de abrangência da Dueceira, perspectivando a interacção com os agentes locais e o estímulo ao investimento no âmbito da Medida Leader do DLBC Dueceira2020.

Outras iniciativas de animação foram concretizadas em cooperação com outras entidades parceiras locais e regionais, no sentido de potenciar os poucos recursos existentes e ganhar escala de visibilidade.

Constituiu exemplo a realização, a 14 de Abril de 2016 na Lousã, do FÓRUM PARA A VALORIZAÇÃO DO INTERIOR, em parceria com a Activar – Associação para a Cooperação da Lousã, Lousitânea – Liga de Amigos da Serra da Lousã e Adiber – Associação de Desenvolvimento Local da Beira Serra, no âmbito do Movimento Nacional Cidadania & Território.

Este encontro, que reuniu aproximadamente **60** participantes a título individual ou representando entidades colectivas públicas e privadas, teve como principal objectivo, reflectir e reunir propostas de acção que consubstanciaram o documento nacional entregue à UMVI- Unidade de Missão para Valorização do Interior, criado pelo Governo Português e coordenado pela Professora Doutora Helena Freitas. Estes contributos reforçaram a tomada de posição das comunidades locais e reflectiram-se, posteriormente, no Programa Nacional para a Coesão Territorial apresentado em Novembro de 2016, traduzindo-se na apresentação de um conjunto de políticas e medidas propostas para dinamização das zonas mais fragilizadas do país, nas quais se inserem os concelhos abrangidos pela Dueceira.

#### FÓRUM PARA A VALORIZAÇÃO DO INTERIOR

Os trabalhos foram organizados em mesas redondas em torno de temáticas fundamentais para o desenvolvimento do território, sendo que a discussão gerada teve como mote as diversas questões que preocupam os nossos territórios e suas comunidades:

**Como** ...valorizar e promover os produtos locais?...

**Como** aumentar a capacidade produtiva e o emprego?...

**Como** incentivar a fixação de jovens?...

**Como** articular estratégias de actuação?...

**Como** ajustar procedimentos e legislação?...

**Como desenvolver Redes de Parceria?...**

**Como dar visibilidade ao território?**

Neste contexto, num trabalho de envolvimento amplo, pretendeu-se com esta iniciativa **estimular a participação de todos os cidadãos e entidades preocupados com a realidade que actualmente se vive nas regiões do interior de Portugal e que através deste meio podem fazer chegar as suas propostas aos responsáveis políticos.**

Os resultados da sessão foram compilados em proposta de acção enviada à UMVI - Unidade de Missão para a Valorização do Interior, consubstanciando o documento nacional.

Desta proposta, subsistiu contudo a ideia de que o futuro se constrói "com" e não "para", pelo que não há que temer as capacidades e as intensões de quem conhece, vive e sente estes Territórios, e está disponível para dar os seus contributos para inverter o cenário actual, no que se pretende que seja a fundamental Confiança do Estado nas Comunidades locais.

Ainda a constatação de que existem vários Interiores no Interior que necessitam e justificam a criação de medidas simplificadas e específicas, numa espécie de SIMPLEX para o Interior. E, por fim, a assunção clara que no Interior há potencial e ideias. Existem vontades e competências. Respira-se esperança e motivação e há que as aproveitar!



No âmbito das políticas de apoio e promoção de um desenvolvimento económico sustentado, favorável à dinamização empresarial e à atracção de investimento, a Câmara Municipal da Lousã, em parceria com o GAP – Gabinete de Apoio ao Promotor da CCDRC

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e a DUECEIRA, promoveu a 21.Abril .2016 na Lousã uma JORNADA PARA EMPREENDEDORES E EMPRESÁRIOS, que se traduziu em reuniões de individualizadas de esclarecimento sobre as medidas dos fundos comunitários, contando com a participação de 38 empresas do Concelho.

Durante estas reuniões, os empresários, empreendedores e membros de direcções de IPSS da Lousã tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas e obter mais informações sobre as potenciais fontes de financiamento, designadamente as que corporizam o Portugal 2020. No decurso desta sessão, a Dueceira prestou esclarecimentos no âmbito dos apoios ao sector agrícola e micro-empresas, tendo registado 12 atendimentos de potenciais beneficiários das medidas para as quais se encontra credenciada.

Também em parceria, decorreu a 11.Maio.2016 a SESSÃO DE ESCLARECIMENTO SUBORDINADA AO TEMA "ALTERAÇÕES AO CONTRATO COLECTIVO DE TRABALHO NAS IPSS" promovida pela ACT – Autoridade para as Condições do Trabalho e AESL – Associação Empresarial Serra da Lousã, em parceria com a DUECEIRA – Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça e ADIBER – Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra e, com o apoio da Câmara Municipal da Lousã. Numa sala repleta com cerca de 60 Dirigentes e Técnicos das IPSS da região, foram abordados temas fundamentais para a correcta gestão destas Instituições, tais como: Alterações legislativas; Período normal de Trabalho; Categorias e carreiras profissionais; Retribuição.



Sessão de Esclarecimento com ACT

**Alterações ao Contrato Coletivo de Trabalho nas IPSS'S**

- Alterações legislativas
- Período normal de Trabalho
- Categorias e carreiras profissionais
- Retribuição

11 de maio pelas 14h30  
Biblioteca Municipal Comendador Montenegro da Lousã

Organização:  
ADIBER AESL DUECEIRA

Apoio:  
ACT LOUSÃ

Inscriva-se já  
aesl.informa@gmail.com  
239 993 372

Numa organização do Município de Vila Nova de Poiares /GAE- Gabinete de Apoio ao Empreendedor, decorreu de 16 a 21 de Maio a SEMANA DO EMPREENDEDORISMO DE VILA NOVA DE POIARES.

Neste âmbito, a DUECEIRA participou em diversos momentos do evento, nomeadamente:

- A 17.Maio, na qualidade de Júri, no II Desafio de Criatividade e Inovação “Novas Ideias, Novos Negócios na Silvo-Pastorícia”;
- A 18.Maio, na Sessão ON – Oportunidades de Negócio “Concursos Públicos e Apoios Financeiros”;
- A 20.Maio, na Sessão de Esclarecimento DLBC DUECEIRA2020 para apresentação da EDL- Estratégia Local de Desenvolvimento e primeira abordagem às Acções de Apoio a Pequenos Investimentos nas Explorações Agrícolas e Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas; e
- A 21.Maio, na “À Conversa com Empreendedores” e Sessão de Encerramento.



**VILA NOVA DE POIARES**  
**SEMANA DO** 16 a 21 de maio | 2016  
**EMPREENDEDORISMO**

FEIRA DE EMPREGO E FORMAÇÃO  
SESSÃO ON Oportunidades de Negócio  
CONCURSO DE IDEIAS  
DEBATE COM EMPREENDEDORES

17 MAIO (TERÇA-FEIRA)  
II DESAFIO DE CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO:  
“NOVAS IDEIAS, NOVOS NEGÓCIOS NA SILVO-PASTORÍCIA”  
Sala Infanto-Juvenil do CCP  
Atividade inclusiva aberta ao público para a geração de ideias de negócios na área da Silvo-pastorícia e para o desenvolvimento de futuros projetos nesta área  
09h00 | Sessão de Abertura - Desafio lançado pela Associação ICreate  
09h30 | Início dos trabalhos: *Brainstorming*  
16h00 | Apresentação das ideias - Votação  
Júri: Artur Santos, Vice-Presidente da Câmara Municipal, Ana Souto, representante da DUECEIRA, e João Pedro Gil, Tesoureiro da Junta de Freguesia de Poiares - Sr André  
17h00 | Atribuição de Prémios  
17h30 | Encerramento



Ainda no decurso de 2016, a Dueceira marcou presença com STAND INSTITUCIONAL, garantido os devidos Recursos Humanos, em presença contínua, para prestação de esclarecimentos e produção de material promocional e informativo, nos seguintes EVENTOS LOCAIS:

- **INCLUSA – INCLUSÃO SEM AMARRAS 2016**

A 20 e 21 de Maio na Lousã, decorreu a Mostra INCLUSA 2016- Inclusão sem Amarras numa iniciativa da Provedoria Municipal da Pessoa Portadora de Deficiência representada pelo seu Provedor João Henriques e a Câmara Municipal da Lousã. Um evento diversificado que incluiu para além do espaço de feira, diversas iniciativas na vila e na natureza com vista a demonstrar acções inclusivas essencialmente ao nível do desporto e lazer para todos. A já clássica “Descida da Serra da Lousã em cadeira de Rodas” constituiu um dos pontos altos do evento.

Participação da DUECEIRA na iniciativa, na qualidade de entidade com projectos na área da responsabilidade social e inclusão a qual preconiza o conceito "Região Solidária e Inclusiva" que incorpora uma Áreas Prioritárias da sua Estratégia Local de Desenvolvimento.



- **EXPOMIRANDA 2016 – 26ª. EDIÇÃO DA FEIRA DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS DE MIRANDA DO CORVO E II FEIRA DO TURISMO DA SERRA DA LOUSÃ**

Realizou-se entre 1 e 5 de Junho a 26ª. ExpoMiranda 2016 - Miranda do Corvo - Feira de Actividades Económicas e Feira do Turismo da Serra da Lousã. Amplamente participada tanto ao nível dos expositores quanto de público, o evento apresentou-se, uma vez mais, como o espaço anual de valorização das dinâmicas sociais e económicas do concelho. A DUECEIRA esteve representada através de stand institucional. Durante o decurso do evento prestou os devidos esclarecimentos a potenciais promotores e interessados.



▪ NOITE BRANCA LOUZAN 2016

Numa organização da ADSCCL- Associação de Desenvolvimento Social e Cultural dos Cinco Lugares, com o apoio de Município da Lousã, Junta de Freguesia da Lousã e Vilarinho, Dueceira, Activar, Trevim, AESL- Associação Empresarial da Serra da Lousã e a empresa Sagres, entre outras entidades, tratou-se de uma iniciativa que objectivou dar um alento, mesmo que ainda breve, à Rua Pires de Carvalho/Rua do Comércio na Lousã criando na comunidade uma atitude de atenção, reflexão e consciência social para esta artéria, antigo centro nevrálgico da vila. Decorreu, ainda em momento tranquilo de inauguração de fim de tarde, a abertura oficial do evento com a presença de representantes de todas as entidades organizadoras. Ao serão, a animação aumentou e a comunidade aderiu participando nas inúmeras as manifestações de música, dança, artesanato. Fundamental – dando mote- foi a presença de diversas empresas e empresários... e, com portas abertas, as lojas de sempre que ainda dão vida à rua, bem como outras que -por horas- quiseram juntar-se ao momento divulgando os seus produtos e serviços.

A DUECEIRA, na qualidade de parceira do evento, participou dando apoio logístico na componente de comunicação e divulgação e garantindo presença com stand institucional.



PARA CONSULTA



- POIARTES 2016 – 27ª. EDIÇÃO DA FEIRA DE ARTESANATO, GASTRONOMIA, CAPRINICULTURA, MOSTRA AGRÍCOLA, COMERCIAL E INDUSTRIAL

Decorreu entre 8 a 12 de Setembro em Vila Nova de Poiares a 27ª. edição da Poiartes - Feira de Artesanato - Gastronomia - Caprinicultura - Mostra Agrícola, Comercial e Industrial, com organização da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares, AEDP- Associação Empresarial de Poiares e outras entidades locais. A Inauguração do evento contou com a presença de diversas individualidades, entre outras, DGADR - Director Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural em representação do Ministério da Agricultura e Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e Florestas; Vice-Presidente da CCDRC; Deputados da Assembleia da República; Autarcas da região; Organismos públicos e Entidades Privadas locais e regionais, etc.

A DUECEIRA garantiu presença com stand Institucional naquela que foi a sua 20ª participação consecutiva nesta Mostra, aproveitando o momento para divulgar as Medidas de Incentivos disponíveis e contactar com potenciais beneficiários, agricultores e empresários do sector agrícola.



▪ FEIRA DAS ENTIDADES DO 3º. SECTOR

Este certame decorreu na Lousã, entre 20 e 22 de Outubro de 2016, organizado Município da Lousã, Arcil, Activar e CLDS 3G Lousã + Inclusiva. Presença e representação da DUECEIRA com stand institucional na qualidade de parceiro da Rede Social da Lousã. Participação, ainda, na Palestra sobre Economia Social e Empreendedorismo com presença de Roque Amaro/ISCTE, ANIMAR e Associação do Miro, Penacova.



▪ FEIRA DO MEL & DA CASTANHA 2016

A XXVII Edição deste certame, decorreu na Lousã entre 18 a 20 de Novembro de 2016 com organização da Câmara Municipal da Lousã e Lousãmel, CRL, entre outras entidades. A Inauguração do evento contou com a presença de diversas individualidades, entre outras, o Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural; o Presidente da Autoridade Regional do Turismo do Centro; Autarcas da região; Organismos públicos e Entidades Privadas locais e regionais, etc. A DUECEIRA garantiu presença com stand Institucional, aproveitando o momento para divulgar as Medidas de Incentivos disponíveis e contactar potenciais beneficiários, agricultores e empresários do sector agrícola.



PARA CONSULTA



No âmbito das Acções de Animação previstas, a Associação desenvolveu o processo de dinamização da Bolsa Nacional de Terras, na qualidade de Gestora Operacional, perspectivando a divulgação e dinamização deste instrumento de ordenação territorial.

Dando sequência às sessões de esclarecimento temáticas realizadas no final de 2015, a Dueceira optou no presente ano por outras fórmulas de contacto e divulgação, concretamente:

- envio de Ofícios para Associados e Parceiros, informando da disponibilização do serviço e estimulando a sua utilização (70 associados/parceiros);
- divulgação complementar do instrumento BT em todas as Sessões de Esclarecimento de apresentação do DLBC, coadjuvando a informação associada aos Concursos (4 sessões);
- divulgação específica em todos os Boletins Informativos emitidos (4 edições/470 subscritores);
- informação presencial no stand institucional e distribuição de material promocional/panfletos de apoio no decurso dos eventos locais participados (5 eventos);
- reuniões personalizadas com interessados para prestação de informação (15 reuniões);
- concepção e distribuição de folhetos informativos e cartazes nas Cooperativas Agrícolas; Postos de Informação e Apoio aos Cidadãos (10 cartazes);

Apesar da expectativa inicial criada em torno deste novo Serviço, constata-se a difícil adesão da comunidade ao mesmo. Tal prende-se com o apego à posse da terra e o necessário – mas lento - processo de mudança de mentalidades associado.

Com este enquadramento realçamos a importância da participação e dinamização, enquanto associada, no Plano de Actividades da Federação Minha Terra nas componentes de reflexão, análise crítica de documentos estratégicos, informação e comunicação, formação e lobbie e, ainda, na participação conjunta em eventos de índole nacional. O Plano de Actividades da Minha Terra divide-se em 4 Eixos Estratégicos e ramifica-se em Acções diversas, para os quais - com maior ou menor ênfase - a Dueceira contribuiu, participou ou colaborou, directa ou indirectamente, consoante o grau de interesse para a Associação, per si, e de forma mais no âmbito do movimento de Desenvolvimento Local que integra.

Na qualidade de entidade federada da Minha Terra, a Dueceira participou, durante 2016, em 5 reuniões de Directores/Coordenadores e 4 Assembleias Gerais, concretamente em:

- Mirandela (Março.2016);
- Praia da Vitória, Terceira, Açores (Maio.2016);
- Santarém (Julho.2016);
- Coimbra (Outubro.2016);
- Santarém (Dezembro.2016).

Participou ainda na candidatura à composição do CES- Conselho Económico Social, o qual veio a integrar na qualidade de membro efectivo por esta via.

Participou, igualmente, nos eventos:

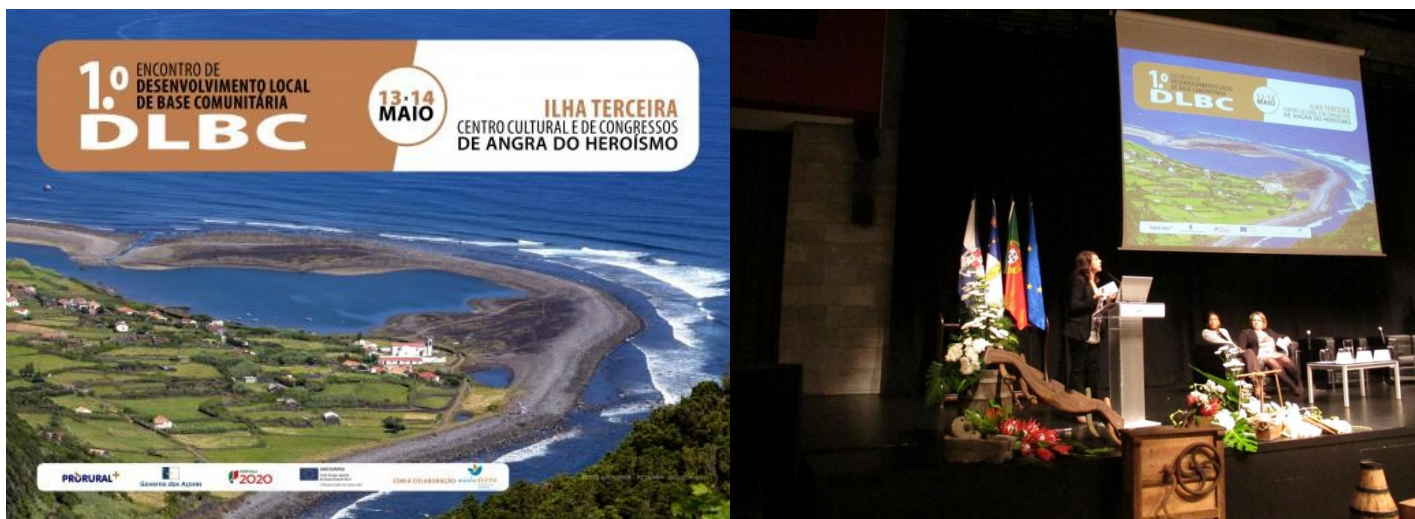
- 1º. ENCONTRO DLBC – DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA

Com presença e representação da DUECEIRA decorreu na Ilha Terceira, Açores, entre 12 e 14 de Maio de 2016 o 1º. Encontro DLBC - Desenvolvimento de Base Comunitária que envolveu todos os protagonistas deste movimento entre representantes das Autoridades de Gestão e Organismos de Tutela Comunitários, Nacionais e Regionais (DG AGRI, Outras Instâncias Comunitárias,

Governo Regional dos Açores, Direcção Regional de Agricultura dos Açores, AG do PDR- Programa de Desenvolvimento Rural, Rede Rural Nacional, Federação Minha Terra e GAL-Grupos de Acção Local das ilhas e continente entre outras entidades).

Ainda no decurso desta estadia foram realizados outros eventos, nomeadamente:

- Assembleia Geral Eleitoral da Federação Minha Terra;
- Reunião entre a Gestora Nacional do PDR- Programa de Desenvolvimento Rural e os GAL- Grupo de Acção Local;
- Visitas a projectos apoiados no âmbito do PRODER - AZORIS e QUINTA DOS AÇORES; Reuniões paralelas de trabalho e articulação.



▪ JANTAR-CONFERÊNCIA “O(S) FOGO(S) E AS POPULAÇÕES RURAIS

Decorreu em Outubro de 2016, com a presença do Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, Engº. Amândio Torres. Nesta Conferência objectivou-se uma reflexão em torno das soluções a construir, envolvendo as comunidades rurais na prevenção e combate aos incêndios;

Presença e Representação do GAL DUECEIRA.



▪ JANTAR COMEMORATIVO DOS “25 ANOS DO LEADER EM PORTUGAL”

Decorreu em Santarém a 15.Dezembro.2016 o JANTAR COMEMORATIVO DOS 25 ANOS DO PROGRAMA LEADER EM PORTUGAL que contou com a presença do Ministro da Agricultura, das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Luis Capoulas Santos entre outras individualidades das mais representativas das que fizeram e fazem a História do Desenvolvimento Local em Portugal, num evento

que pretendeu realçar a importância de valorizar um Programa que ao longo dos últimos 25 anos tem estimulado a economia local, criando sinergias em prol do desenvolvimento harmonioso dos territórios rurais.

Presença e Representação do GAL DUECEIRA neste evento evocativo no qual se insere há duas décadas e meia.



PARA CONSULTA



Ainda no âmbito da animação territorial foram consolidadas parcerias activas com associados e outros agentes do território. Para tal, dando sequência ao programado na EDL- Estratégia de Desenvolvimento Local foram desencadeados processos de articulação e apoio às parcerias tanto no âmbito da concepção de candidaturas e/ou planificação e implementação das suas próprias acções de animação como constituiu o caso da articulação com:

- a AESL- Associação Empresarial da Lousã, para articulação dos respectivos Planos de Actividades e realização de acções de informação e esclarecimento, entre outras iniciativas;
- o Projecto CLDS 3G Lousã+Inclusiva (e neste âmbito com a a Activar, Arcil e Município da Lousã); a Acção Social do Município da Lousã e a Rede Social de Vila Nova de Poiares (já identificadas no Ponto 4.4 deste Relatório);
- os Gabinetes Municipais de Apoio ao Investidor, para adequação de informação e articulação de acções conjuntas de esclarecimento, enquadramento e encaminhamento de investidores;

- o IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional, através do Centro de Emprego de Arganil para disponibilização, em formato de cedência por aluguer, de 1 sala para realização da Acção de Formação "Técnico(a) de Apoio à Gestão" do Referencial de Formação 345033 – Nível 4 CNQ, no âmbito da modalidade de Educação e Formação de Adultos (acção a decorrer para aproximadamente 24 formandos e a decorrer até Setembro de 2017;
- a Câmara Municipal da Lousã, com apoio à Formação para Professores "O Município da Lousã como recurso e agente educativo", no âmbito do Projeto Educativo Local. A Dueceira contribuiu na 1ª. de várias acções subordinada à temática "Que ideias para a educação? Os parceiros no trabalho pedagógico do território" com apresentação e explicação de conteúdos dos projectos concebidos e desenvolvidos por si para o universo escolar:
  - Região Solidária;
  - A Hora da Controvérsia – Novas Práticas Educativas para a construção de uma Região Solidária e
  - Cidadãos do Amanhã – Empreendedorismo Jovem

Foi ainda facultado apoio a actividades de estudo e investigação nas mais variadas áreas e a outro tipo de solicitações, nomeadamente, através de:

- resposta a inquéritos diversos para fundamento de trabalhos de investigação, teses de mestrado e doutoramento e disponibilidade documental;
- elaboração de pareceres coadjuvantes para efeito de candidaturas (Escola Profissional da Lousã e Fundação ADFP);
- apoio estatístico e documental, quando solicitado.

Por último, ainda no âmbito das actividades desenvolvidas foi realizado um Workshop no âmbito das temáticas transversais ao LEADER/DLBC, ministrado pela Rede Rural Nacional e Federação Minha Terra, em parceria, no qual a Dueceira participou. Os trabalhos e a discussão entre os participantes teve como objectivo identificar os constrangimentos sentidos pelos GAL e propor um conjunto de actividades a desenvolver em rede.

Ainda no âmbito da Animação, realça-se o relançamento do Portal Institucional da Dueceira em Fevereiro de 2016. Trata-se de um espaço dinâmico e em permanente construção disponibilizado on-line para todos os interessados e que se assume como uma ferramenta de comunicação, adequada à actualidade da era digital. Deste site é prestada maior informação no Ponto 5.2 do presente Relatório.

## 5.4. INFORMAÇÃO E PUBLICIDADE

Prosseguindo a estratégia definida no Plano de Comunicação e Imagem, foram dinamizadas várias acções numa perspectiva de marketing institucional visando prestigiar a Associação; promover a sua visibilidade; informar a comunidade em geral e os beneficiários em particular da actividade desenvolvida ou a desenvolver, no âmbito das competências delegadas e ainda assegurar a publicitação dos Programas Co-Financiadores, concretamente através de:

- Actualização e manutenção do SITE INSTITUCIONAL como principal ferramenta digital de comunicação e informação das actividades da Associação e dos seus Associados podendo ser consultado através do endereço [www.dueceira.pt](http://www.dueceira.pt). Foi conferido a este espaço digital um novo aspecto gráfico e novas funcionalidades que possibilitam fazer deste um efectivo veículo de informação, divulgação e promoção da Associação e do território junto dos diversos agentes entre os quais Associados, Parceiros, Promotores, Beneficiários, Comunidade local e interessados em geral.

Tal fica expresso nas estatísticas apuradas que evidenciam que a Página no ano de 2016 reportou:

- número total de acessos de **46.147**;
- média mensal de **3.845** visitantes;
- total de **324.891** páginas visualizadas;

Neste sentido, é possível ter permanentemente acesso às principais notícias relativas à actuação institucional com enfoque na implementação da EDL- Estratégia Local de Desenvolvimento no âmbito do DLBC Rural Dueceira2020 preconizada, sendo que acessível a seguinte informação:

### INÍCIO

#### DUECEIRA

- Apresentação
- Quadro Associativo
  - Composição
  - Órgãos Sociais e Estatutos
- Território
- Breve Historial
- Competências Instaladas
- Contactos

#### 2014-2020

- DLBC
  - Visão e Objectivo Estratégico
  - Objectivos Específicos e Áreas Prioritárias
  - Modelo de Governação
- Diagnóstico Territorial
- EDL- Estratégia de Desenvolvimento Local

#### CONCURSOS

- Avisos de Concurso
  - Anúncio de Abertura - Operação 10.211
  - Anúncio de Abertura - Operação 10.212
- Legislação Relevante

- Balcão do Beneficiário
- Guião de Apoio ao Beneficiário
- Ficha de Intenção de Investimento

#### OUTRAS INICIATIVAS

- Actividades Dueceira
- Bolsa Nacional de Terras
- Certificação de Micro e Pequenas Empresas
- Coisas Nossas
  - Estatuto do Artesão e UPA
  - ARTEnet

- Olhares d'cá
- O Mundo mais além

#### COMUNICAÇÃO

- Notícias
- Agenda de Eventos
- Boletim Informativo – Newsletter
- Notas de Imprensa
- Recortes de Imprensa
  - Ano de 2016
  - Ano de 2015
- Plano de Comunicação



- Manutenção de PÁGINA DEDICADA NA REDE SOCIAL FACEBOOK como ferramenta paralela de comunicação e com ligação permanente ao site institucional ([www.facebook.com/pages/Dueceira/1542429179327821](http://www.facebook.com/pages/Dueceira/1542429179327821)). Esta página tem, actualmente, **840** subscritores. Igualmente manutenção do Grupo Malha Rural, na qualidade de Administradores da página, o qual engloba a nível nacional **1.570** subscritores relacionados com a área do Desenvolvimento Local e Rural.
- Elaboração sistematizada de NOTAS/COMUNICADOS DE IMPRENSA para divulgação das principais actividades associativas e seu envio para imprensa local, regional e nacional com conseqüente produção e publicação de notícias pelos órgãos de comunicação social, conforme se dá acordo no corpo e anexos deste Relatório em paralelo com as actividades realizadas

Foram redigidas **17** Notas de Imprensa e publicadas cerca de **40** notícias alusivas à Dueceira na imprensa local e regional. Não são porém contabilizadas as notícias publicadas nas páginas e boletins informativos da Minha Terra, Rede Rural Nacional, Agricultura & Mar, entre outros canais de comunicação digital;

- Conceção, produção e divulgação de BOLETINS INFORMATIVOS PERIÓDICOS, enviados por e-mail a todos os subscritores, associados, parceiros e órgãos de comunicação social.

Foram lançadas **6** Edições em Abril, Junho, Julho, Agosto, Setembro e Novembro de 2016 para um conjunto de **470** subscritores;

- Publicação de ANÚNCIOS na Imprensa local e/ou regional (divulgação de concursos).  
Foram publicados **6** anúncios na imprensa local (Jornais Mirante e Trevim);
- Conceção e produção de MATERIAL GRÁFICO DE SUPORTE A EVENTOS E ACÇÕES DIVERSAS, com recurso aos meios da própria Associação para controlo de gastos, concretamente, Cartazes, Panfletos, cartões de visita, etc.

Em todos os suportes produzidos – gráficos ou digitais - foi assegurada a publicitação dos programas co-financiadores com a inclusão da barra de sinalização



Assim como foi garantida a publicitação do financiamento, ao abrigo PDR2020, do Funcionamento e Animação com colocação de placa de sinalização na sede do GAL e divulgação digital no site institucional (ficha de projecto e placa explicativa)



**PDR 2020**

PROGRAMA DE  
DESENVOLVIMENTO  
RURAL 2014·2020

MEDIDA 10 - OPERAÇÃO 10.4.1

**FUNCIONAMENTO E ANIMAÇÃO**

**DUECEIRA**

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO CEIRA E DUEÇA

INVESTIMENTO TOTAL: € 636.602,33

INVESTIMENTO COMUNITÁRIO: € 572.942,10

INVESTIMENTO NACIONAL: € 63.660,23



## 6. INFORMAÇÕES SOBRE ACTIVIDADES DE COOPERAÇÃO INTERTERRITORIAL E TRANSNACIONAL

### 6.1. ACTIVIDADES DE COOPERAÇÃO NO ÂMBITO DO PDR2020

Perspectivando a preparação dos projectos de Cooperação que poderão ser alvo de candidatura à Medida 10 – DLBC/Abordagem LEADER do PDR2020, inseridos, nomeadamente, nas Acções 10.311 e 10.312 - Cooperação Inter Territorial e Transnacional e, não descurando outro tipo de iniciativas que se possam perspectivar, foi feita uma cuidada reflexão ao Projecto Cooperar em Português, cujo pesado passado histórico é uma realidade da qual a Dueceira não deve esquecer ou demitir perante o seu significado e importância.

Tratou-se de um projecto muito válido, com mais de uma década, mas que no decurso do último período de programação se esgotou não assumindo o impacto desejado para os nossos territórios, muito por causa da vasta amplitude dos objectivos, da dispersão de acções e do elevado número de GAL parceiros (18 portugueses e 7 internacionais) que conferiu diferenças de entendimento sua implementação (associado a maior parte das vezes com deslocações sem conteúdo).

O retorno por parte do Proder, sobretudo aquando do terminus da sua implementação sugeria tudo isto e de forma lúcida, a Dueceira assume que será muito difícil avançar com o Cooperar em Português em termos de aprovação de candidatura. Por outro lado, o esforço de coordenação do projecto foi excessivo para a Dueceira que com o peso das responsabilidades processuais e burocráticas, não obteve do processo os melhores resultados para o seu território.

Na sequência desta reflexão interna, existiu a proposta por parte da ADIRN –Associação de Desenvolvimento do Ribatejo Norte [GAL parceiro histórico da Dueceira e com o qual se tem desencadeado, inclusivamente, acções conjuntas e articuladas entre os projectos Cooperar em Português e Lusofonias, na qualidade de seus GAL Coordenadores] de um novo projecto “Terras de Lusofonia” que, conciliando os objectivos das intervenções anteriores as focaliza –numa 1ª. Etapa- apenas num país da CPLP, neste caso Cabo Verde, país com o qual conseguimos uma maior plataforma de trabalho e entendimento mas –desta feita- com repercussão nos respectivos territórios com a criação, por exemplo, das Casas da Lusofonia (que no caso da Dueceira e dos seus Municípios com maior ênfase para o da Lousã, poderia ser articulado com o Plano de Apoio aos Imigrantes e a criação de uma associação de Imigrantes) ou ainda uma articulação estreita com as empresas locais do sector turístico. O número de parceiros nacionais a considerar seria o mínimo para dar ênfase à participação de outros parceiros transnacionais (a maior parte já com relações de parcerias formalizadas). Numa 2ª. Fase a intervenção incluiria entidades de outros países (por exemplo em Moçambique e Brasil, uma vez que já existem protocolos formalizados).

A candidatura do projecto “Terras da Lusofonia” permitirá a continuidade do trabalho encetado com os PALOP, nomeadamente consubstanciando o trabalho que foi levado a cabo com Cabo Verde no período 2007-2013 com associações de desenvolvimento das Ilhas de Santo Antão e do Sal mas criando outras abordagens e valências que podem ser mais evidentes e ter efectivas repercussões positivas para o nosso território. De realçar que o alívio do número de parceiros e da carga burocrática permite concentrar as acções em iniciativas com maior impacto para todos os intervenientes.

Ainda, o facto da ADIRN ser efectivamente uma das 3 associações a nível nacional com maior número de projectos de cooperação transnacional aprovados e cujos resultados são frequentemente apontados como exemplares (por exº. o projecto QTA- Qualificar Turismo Activo foi apresentado nos Açores como uma boa prática de cooperação), merecendo confiança e segurança na execução de iniciativas em parceria.

O facto da ADIRN reconhecer mérito no trabalho que desenvolvemos com o Cooperar em Português e propor a conjugação de esforços numa nova iniciativa é algo de muito válido. Posteriormente e, numa perspectiva de crescimento da Dueceira, esta iniciativa pode constituir-se como uma possibilidade para a efectivação de uma candidatura a ONGD – Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, para a qual a Associação poderá beneficiar da experiência da ADIRN que já tem este estatuto há vários anos e assumindo-se como mais um cenário de oportunidades, numa antevisão do ano de 2017, o qual foi declarado pela ONU como Ano Internacional do Turismo Sustentável para o Desenvolvimento.

Outros projectos de cooperação se antevêm, nomeadamente, na estabilização de circuitos curtos e proximidade aos mercados urbanos; na promoção e marketing territorial; na aproximação a mercados externos nomeadamente os associados à emigração, entre outros, de acordo com a previsão inicial da ELD. Não obstante a publicação da Portaria Regulamentar, não se antevendo ainda para 2016 o Aviso para apresentação de candidaturas, optou-se por aguardar por novos desenvolvimentos.

No Ponto 6.2. deste Relatório são ainda relatadas outras intervenções desencadeadas em parceria, concretamente, ao nível de submissão de diversas candidaturas no âmbito do PROVERE, INTERREG SUDOE E POCTEP. Nas intervenções previstas ao nível do Interreg foram estabelecidos protocolos de parceria com organizações espanholas.

### 6.3. OUTRAS ACTIVIDADES DE COOPERAÇÃO

No âmbito das actividades em parceria, extravasando o âmbito do PDR2020 mas contribuindo para a implementação da EDL, a Dueceira integrou diversos processos e para além dos já mencionados Provere, candidaturas ao INTERREG SUDOE E POCTEP, através das quais foram estabelecidos protocolos de parceria com organizações espanholas.

#### INTERREG SUDOE

##### PROJECTO FORET4BIO - CONVERSIÓN DE LOS RESIDUOS FORESTALES EN BIOPRODUCTOS DE ALTO INTERÉS INDUSTRIAL ATRAVÉS DE TECNOLOGÍAS TERMOQUÍMICA ASSISTIDA POR MICRO-ONDAS

Dando seguimento à concretização de outras acções consideradas preponderantes para o desenvolvimento da Estratégia da Dueceira e na sequência da realização do Seminário Floresta e Biomassa, em Outubro de 2015, foi formalizada uma parceria com entidades portuguesas e espanholas objectivando a candidatura ao Interreg SUDOE, Programa comunitário de cooperação transnacional. Para tal, foi apresentado um projecto à 1ª. Convocatória deste Programa (com terminus a 06/11/2015) com designação FORET4BIO - Conversión de los Residuos Forestales en Bioproductos de alto interés industrial através de tecnologías termoquímica assistida por micro-ondas.

#### Resumo

O projecto pretende demonstrar a viabilidade económica e ambiental da utilização dos resíduos gerados no processo de desmatamento de florestas como fonte de matéria-prima para produção de bio-produtos com alto valor acrescentado. Para o efeito, visa transformar este desperdício, através de um processo termoquímico assistido por microondas, em bio-combustíveis para uso em caldeiras e substituição de óleos combustíveis convencionais, favorecendo a eficiência agrícola, servindo para evitar desnitrificação e incentivando o armazenamento de água e de troca de nutrientes. A unidade de transformação é móvel sendo que, desta forma, a eficiência do processo é favorecida pela redução das despesas de mudança de matérias-primas para a unidade de processamento.

### Parceiros

- 1.- Fundación General de la Universidad de Alcalá Beneficiario coordinador (SP)
- 2.- Junta de Comunidades de Castilla La Mancha (SP)
- 3.- ADAC. ASOCIACIÓN PARA EL DESARROLLO DE LA ALCARRIA Y LA CAMPIÑA (SP)
- 4.- DUECEIRA Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça (PT)
- 5.- ADICES - Associação de Desenvolvimento Local (PT)
- 6.- Asociación Forestal de Soria (SP)
- 7.- Associação Douro Histórico (PT)
- 8.- Sarga (empresa pública Ambiental del Gobierno de Aragón) (SP)

### Ponto de Situação

A 24 de Fevereiro de 2016 a entidade coordenadora comunicou à Parceria pela não elegibilidade da candidatura, a qual ficou posicionada no 69º. Lugar relativamente aos 496 demais projectos candidatos e com uma pontuação aproximada do último projecto eleito, respectivamente 60,6 e 62,07.

Perante estes resultados a entidade coordenadora propôs a reconfiguração da candidatura nos aspectos menos adequados e a sua submissão à 2ª Convocatória ao Interreg Sudoeste, em data a determinar pela Autoridade de Gestão do Programa. Na sequência desta informação, a Dueceira prontamente manifestou interesse em permanecer na parceria para o desenvolvimento futuro de nova intervenção.

## **INTERREG POCTEP – Portugal e Espanha**

### **PROJECTO EMPREENDERURAL – PROJECTO DE CAPACITAÇÃO AO EMPREENDEDORISMO EM MEIO RURAL**

#### Resumo

O EMPREENDERural constitui-se como um modelo de intervenção coerente nas várias actividades que integra e que se revela inovador em vários aspectos ao nível do estímulo ao empreendedorismo e da criação de empresas, sendo de destacar a relevância da ligação que promove entre o sistema científico e tecnológico e os territórios rurais, os quais, por norma, ainda apresentam enormes dificuldades em absorver o conhecimento, na resolução dos seus problemas comuns e no aproveitamento das suas oportunidades colectivas.

O principal resultado deste Projecto e do empenho desta parceria, será o de demonstrar a importância que representa a introdução da inovação e da tecnologia nas economias rurais no aumento da sua competitividade e da sua capacidade de atracção e fixação de uma nova geração de empresários mais qualificados, que estarão melhor preparados para responder aos desafios que a sociedade actual representa, não sendo de descurar o que estas novas dinâmicas representam ao nível social, com o natural rejuvenescimento dos agentes que aqui se fixam, decorrente das condições favoráveis que encontram para o desenvolvimento dos seus projectos de vida condicentes com as suas legítimas expectativas e ambições pessoais.

O Projecto prevê a realização de acções de benchmarking que permitirão o contacto com realidades e projectos já experimentados e consolidados, capacitando as equipas técnicas dos Parceiros para a prestação de um apoio técnico qualificado, que responda às expectativas dos empreendedores e lhes possibilite obter a (in)formação suficiente para a definição do rumo que pretendem trilhar.

Pretende-se produzir um kit a disponibilizar a todos os interessados, que congregue e sintetize toda a informação que emerge da implementação das acções do Projecto, nomeadamente a identificação de novas áreas e oportunidades de negócio com potencial de desenvolvimento nos territórios alvo.

A parceria, pretende ainda lançar um programa de capacitação dos empreendedores, aplicando metodologias facilitadoras da construção de planos de negócio e prestando serviços de consultoria técnica e especializada, minimizando o seu esforço financeiro, por um lado, com vista a aumentar a rentabilidade dos seus negócios, por outro.

#### Parceiros

##### Entidade Interlocutora

- ADIBER - Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra

##### Entidades Parceiras

- ADAE - Associação de Desenvolvimento da Alta Estremadura
- ADICES - Associação de Desenvolvimento Local
- DUECEIRA - Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça (responsável pela articulação com os parceiros espanhóis)
- CMF CoimbraMaisFuturo- Associação de Desenvolvimento Local de Coimbra
- Confederación de Empresários da Província de Cadiz (Espanha)
- Confederación Regional Empresarial Extremeña (Espanha)
- IPC - Instituto Politécnico de Coimbra
- TERRAS DE SICÓ – Associação de Desenvolvimento

#### Ponto de Situação

Durante o ano, foram solicitados e prestados esclarecimentos no seguimento da candidatura submetida em Janeiro de 2016. A 31/12/2016 o projecto encontrava-se ainda em análise estando prevista a sua decisão para Abril de 2017.